

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32
Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Cova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coque, 15 quilos	270
Carvão de sobre (1.ª qualidade, 15 quilos)	350
Carvão de sobre (2.ª " " " ")	300
Carvão de sobre (3.ª " " " ")	270
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em quantidades superiores, preços especiais

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 90 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.
Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

Aos agricultores

Aduos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceareas, ciras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **MURCIEL NO PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

FATOS PARA VERÃO

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em Coimbra de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 * * * * Rua da Sofia, 29

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

— LISBOA —

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realiza actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortização e depreciação dos titulos, é inferior a 7% tendo os mutuarios a facilidade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papeis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolla e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, à entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

HISTORIA UNIVERSAL

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe

Traduzido em português por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A Historia Universal de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas 10 centavos. Cada tomo de 160 paginas 50 centavos. Cada volume de cerca de 1:000 paginas, encadernado 3\$80.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

AILLAUD, ALVES & A

Livrarias de Aillaud e Bertrand

73 - RUA GARRETT - 75 * * * * LISBOA

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e de mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 50 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Miguel Braga

Escritorio de advocacia e procuradoria

RUA DE S. JOÃO NOVO, 56, 1.º - PORTO

FUNDAS Aparelhos ortopedicos

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, torçoes e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos virados ou torcidos* (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas trivias, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de *bexiga* e outros *incomodos renais*.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44)

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injeção Anti-Blenorrágica BLÉNORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór, e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B.—A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção—Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrégias (purgações mal tratadas).

Comarca de Coimbra

2ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do eserivão substituído do terceiro officio, Francisco Mendes Pimentel, correm editos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo anuncio, a citar os reus Firmino Ferreira Loureiro, casado com Emilia d'Almeida, e Antonio Marcelino Francisco, solteiro, como herdeiros habilitados de Maria de Almeida, da Marmeleira, freguezia de Souza, desta comarca e agora auzentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia ordinaria do tribunal do comercio da mesma comarca, posterior á terminação daquele prazo dos editos, verem acusar a citação e aí ser-lhes marcado o prazo de tres audiencias para contestar a acção commercial, que Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado, e proprietario, residente em Coimbra, move áqueles citandos e á seus paes e sogros Elias Francisco e mulher, agora falecida, Maria de Almeida, Domingos Francisco e mulher Dionisia de Jesus, proprietarios, residentes naquele logar da Marmeleira, e que tem por fim exigir-lhes a importancia de 132\$50, constantes de tres letras protestadas em tempo util, de que o autor é presentemente legitimo portador por endosso que lhe fez D. Maria da Gloria Dias, solteira, maior, da cidade de Coimbra, sendo uma do montante de 49\$50, sacada em 19 de novembro de 1902, aceite pelos reus Elias Francisco e mulher, e com o juro de 10% ao ano, da qual são fiadores e principais pagadores, Domingos Francisco e mulher; outra de 48\$00, sacada pela mencionada endossante, em 14 de agosto de 1907 e a vencer em 10 de novembro de 1913 e da qual são fiadores e principais pagadores os referidos Elias Francisco e mulher mediante o juro anual de 8% e finalmente outra de 36\$00 sacada em 26 de novembro de 1906, aceite pelos mencionados Elias Francisco e mulher mediante o juro anual de 8% sendo todas ellas sujeitas ás despezas estipuladas, e tambem os juros vencidos, ultimos tres anos, e que se vencerem até rial embolso, despezas nas mesmas mencionadas, custas e procuradoria, seguindo-se os mais termos até final, sob pena de revelia.

As audiencias ordinarias do tribunal do comercio desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se no tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra, ás segundas e quintas-feiras pelas 11 horas.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de correiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fór encarregado.

APRENDIZ de fotografia. Precisa-se na *Fotografia Tinoco*, no Largo das Ameias, n.º 10, Coimbra.

CASA, arrenda-se a que foi do falecido rev.º Adriano dos Santos Pinto, na rua da Matematica, 35.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hipoteca. Nesta redacção se dizem as condições.

ENGENHO de ferro para rega. Vende-se em segunda mão na rua da Moeda, n.º 146.

FOGÃO. Vende-se quasi novo. Serve para restaurante ou casa de familia.

Vê-se na officina do sr. José Pedro de Jesus, rua Adelino Veiga, 56 (antiga rua das Solas). Na mesma se trata do preço.

FOGÃO. Vende-se com pouco uso, grande, de varão á frente. Para tratar, no Largo da Feira, 53 e 54—COIMBRA.

PRETENDE-SE adquirir uma casa com quintal, fóra da cidade, preferindo-se nas proximidades do Tovim, Calhabé ou Fonte do Castanheiro.

Carta a este jornal com as iniciais J. L. B.

PROCURA-SE casa. Familia de tratamento deseja uma casa de oito a dez divisões, em sitio proximo á Praça da Republica.

Quem tiver casa nestas condições, de preferencia mobilada, a vagar brevemente, queira comunicar a M. A. C. Hotel Avenida.

TIPOGRAFO devidamente habilitado em todos os serviços de impressão, e de boa reputação moral, deseja-se na tipografia *Montes Herminios*, em Ceira.

Quem estiver nestas condições, dirigir proposta a Luis Ferreira Matias, Ceira.

TRESPASSA-SE um antigo e acreditado restaurante, bem afreguesado, e situado num dos melhores pontos de Coimbra.

Trata-se com o seu proprietario, no Largo da Feira, n.º 5 e 6.

VENDE-SE um torno de marcha com cabeçote e bancada de ferro. Quem pretender dirija-se a José d'Oliveira, Coimbra, Chão do Bispo.

VENDEM-SE em praça particular, se o preço convier, duas moradas de casas situadas na rua dos Sapateiros, n.º 20, 22 e 24 e na rua das Padeiras, n.º 8 e 10, com boas lojas e armazem para comercio.

A praça terá logar no dia 20 do corrente ao meio dia na rua das Padeiras, n.º 6.

VENDE-SE uma propriedade sita no Vale de Baixo, limite da Conraria.

A propriedade dá um dia de lavoura e a terra de boa produção.

Trata-se com Elísio d'Oliveira Leite, em Ceira.

XAROPES, de finissimas qualidades. Preço sem competencia, na Licorista Distilladora em Coimbra.

Acaba de aparecer:
Creação e Vida

RODOLFO BENUZZI
Desde que o homem, na infancia das civilisações, fez as primeiras tentativas de explicação do Universo, um perturbante problema o absidiou sempre—o problema da vida.

O sobrenatural e o metafisico satisfizeram, mais ou menos, a sua curiosidade, como soluções ao problema da origem e aparecimento da vida na Terra.

Do seculo XVI em diante, porém, uma nova via, toda luminosa, se abre á investigação dos sabios e dos filosofos. A teologia e a metafisica cedem o passo á biologia: surgem, sobre o mesmo tema, novas hipoteses e novas escolas que, por seu turno, desmoramam ao embate da critica, baseada em novas conquistas da ciencia experimental.

O laureado autor da *Criminalologia*, Rodolfo Benuzzi, não podia deixar de ser solicitado por este palpitante problema; em linguagem clara e facil, o eminente professor resume as suas ideias no volume que faz parte desta collecção.

Volume brochado, 20 centavos; encadernado, 90 cent.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA
Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheadado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.
Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azoto, fosforo, potassa e cal.
Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Veiga & Comandita

R. da Sofia, 98 e 100 — COIMBRA

Exposicao de moveis de madeira e ferro. Mobiliarios completos e movis isolados. Desenhos exclusivos desta casa. Ultimos modelos em moveis genero inglês, alemão e holandés. Moveis em renascença, estilo frances.

Officina de marceneiro, polidor, estofador e colchoeiro. Artigos de decoração. Desenhos e orçamentos gratis. Desenhos de mobiliario simples e economico para hotéis e restaurantes.

OFICINAS — Azinhaga do Carmo

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13
COIMBRA

Materiais de construção. Saqueamento moderno. Cimento das melhores marcas. Felina grés, ladrilhos, azulejos, etc. Cal hidraulica. Fogões e cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade.

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: CERESIT
Numero telefonico: 512

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Escrituração e Calculo Commercial

Abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas e lecciona-se estas ciencias, assim como as linguas francesa e inglesa.

Preços modicos

Dirigir a A. L. C.—Rua da Loureiro, 50.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE BAPTISTA & DONATO
Rua da Moeda, 146
COIMBRA
TELEFONE 170

Casa com jardim

ALUGA-SE na Bencanta, com 7 divisões, agua e boas arvores de fruto. Renda modica. Nesta redacção se diz,

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911: 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Boelichai com HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, absorvendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instrucções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Dograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Sem estampilha: ano, 2.880; semestre, 1.540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3.406; semestre, 1.953; trimestre, 1.076. Colónias portuguesas, ano, 3.006. Brazil, ano, 3.553 (fortes).
Publicações: Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50%). Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

FESTAS

Faltam apenas quinze dias para se levarem a efeito as festas da Rainha Santa, que são as festas da cidade.

Lançada na imprensa a ideia de se realisarem este ano estes pomposos festejos, que desde 1911 se não fazem, a ideia foi recebida com satisfação, não só pelos apologistas das tradições, mas por muitos que possuem ideias mais ou menos avançadas.

Neste ponto, foi-nos grato saber que das comissões dos festejos fazem parte gregos e troianos, que puzeram de parte creanças politicas para fazer reviver com o antigo brilho esses festejos.

Vivendo todos nós num país em que a lei concede a liberdade de cultos, não era justo que viessem opôr-se á realisação dum acto religioso que está no animo da grande maioria da gente da cidade, mesmo do concelho e até do distrito.

Far-se-ão, as festas e do seu programa constarão numeros para todos os gostos.

O convieto republicano não deixará de o ser pelo facto de concorrer por qualquer modo para esses festejos. Por esse país fora estão conservando as suas festas anuais religiosas, sem que por isso periguem as instituições; antes pelo contrario estas mais se consolidarão pela liberdade que se dê a todos os actos dentro da propria lei.

Estando de acôrdo todos ou quase todos em que seria um verdadeiro erro deixar perder a tradição destes festejos, resta que cooperem todos tambem como poderem para que eles não desmereçam do brilho que os tornou conhecidos e afamados em todo o país, chegando a figurar

na cabeça do rol de quantos se faziam.

A cidade prepara-se para receber condignamente os milhares de forasteiros que a virão visitar. Já é um bom resultado das festas a caiação de predios, que até se vai vendo, limpêza de frontarias, pintura de estabelecimentos comerciais, reparação de ruas, etc., etc.

A Câmara Municipal por seu lado preverá tambem para que se façam com mais cuidado os serviços que dela dependem para o acao das ruas.

Quem nos vier visitar não tem que defêr-se apenas a vêr os festejos; ha muito aqui que admirar.

A cidade possui monumentos, museus, passeios como os não ha melhores noutra terra portuguesa.

Facilitem a entrada dos forasteiros em todos os pontos onde eles levem a sua observação para que daqui possam ir dizer, como o dr. Solano d'Abreu: *Coimbra é a mais linda terra de Portugal!*

E não é só linda mas rica de preciosidades artisticas. A Natureza e a Arte foram prodigas em fazer desta terra um paraíso e um grande museu.

Cinco dias que por aqui se detenham os nossos visitantes, não lhes fallará que ver e admirar. O programa dos festejos deve indicar ao fora-teiro tudo que ele possa visitar.

Coimbra, que é terra hospitaleira, decerto continuará a manter essa fama, recebendo carinhosamente os forasteiros.

Que eles não levem daqui o menor resentimento, antes pelo contrario conservem sempre a grata impressão da sua visita á nossa terra.

Eleições em Coimbra

Realisaram-se no domingo as eleições para senadores e deputados.

Nas quatro assembleias de Coimbra a votação foi a seguinte:

Partido democratico: dr. Artur Leitão, 1.088 votos; dr. Pires de Carvalho, 1.030; dr. Evaristo de Carvalho, 968; para deputados. Baldaque da Silva, 1.050; tenente-coronel Vasconcelos Dias, 1.041; para senadores.

Partido evolucionista: dr. Francisco Fernandes Costa, 657; dr. Cerqueira da Rocha, 553; dr. João Baccelar, 516; para deputados. Dr. Baeta Neves, 581; Manuel Fernandes Costa, 575; para senadores.

Partido unionista: dr. José Rodrigues de Oliveira, 253; para deputado. Capitão Belisario Pimenta, 110; para senador.

Partido socialista: Adriano Fernandes, 62; para deputado.

Foram estas as votações nas quatro assembleias da cidade.

Como se vê, os democraticos tiveram grande maioria sobre as listas do partido evolucionista; ao contrario do que succedera com a eleição anterior em que o partido evolucionista alcançara muito maior votação, devido ao desdobraimento da Faculdade de Direito, que teve a cidade em greve durante onze dias.

Surpresas politicas eleitorais, não ha que estranhá-las. Em Coimbra o numero de abstenções passa de 40%.

EXPOSIÇÃO ARTISTICA

Por pessoa autorisada soubemos que na Escola Industrial Brotero serão expostos ao publico, no fim do ano lectivo, os trabalhos dos alunos, executados nas aulas e officinas.

É uma noticia que nos alegrou, porque em varias visitas que temos feito a esse estabelecimento de ensino, temos admirado os trabalhos que ali se teem produzido e que o publico de Coimbra não conhece. Parte desses trabalhos figuraram na exposição realisada em maio de 1914, em Lisboa, nos salões do Teatro de S. Carlos, exposição a que concorreram as escolas industriais do sul do país, merecendo os trabalhos dos alunos da nossa escola as mais elogiosas referencias dos criticos, salientando-se o sr. José de Macedo em uma cronica publicada no *Seculo*, em maio do ano findo.

Vem isto a proposito por reconhecermos que todas as entidades de Coimbra devem empregar todos os esforços para que as festas realisadas nos dias 1 a 6 de julho possam compreender variados e uteis atrativos e que seria de grande vantagem se a exposição da Escola Brotero se realisasse pela occasião das festas.

Assim teria o publico de Coimbra e os forasteiros occasião de apreciar esses trabalhos que poucas pessoas teem visto.

Lembramos, por tanto, á comissão das festas da Rainha Santa que junto do illustre director da Escola Industrial, se empenhe para que a exposição se realice nos dias 1 a 6 de julho proximo.

Apresentando este alvitte, temos a certeza que s. ex.º se não recusará a atender tão justo pedido.

O BEIJO

O semanario pedagogico do Porto, *O Magisterio*, publicou ha dias um artigo com o titulo de *Praticas prejudiciais de higiene escolar*, do sr. Genaro Sixto, em que condena o uso do beijo entre as professoras e alunas, por pratica anti-higienica, prejudicial e prigosa.

Pelo beijo pode dar-se o contagio de alguma doenca, tornando-se por isso conveniente prohibir esse uso.

Aconselha o autor do artigo os medicos inspectores que insistam nessa prohibição nas suas visitas escolares.

Este assunto tem sido discutido varias vezes e até se tem apresentado exemplos de casos de transmissão de doenças graves pelo beijo.

Prohibo nas escolas não importa nenhum inconveniente.

Nem professoras nem alunas perdem coisa alguma deixando de se beijar umas ás outras.

A homenagem a Camões

A conferencia, na Escola Industrial Brotero, pelo professor sr. dr. Sanches da Gama

O sr. dr. Eugenio Sanches da Gama realisou, na Escola Brotero, uma palestra sobre Camões e o espirito nacional nos seus multiplices aspectos de Raça, Poder, Força e Victoria na vida internacional do Povo Português.

S. ex.º demonstrou como ha em Portugal tambem uma corrente notoriamente imperialista, bebendo e tirando toda a sua razão de ser da alma ethnica e psicologica de Portugal sintetizada no genio e na obra de Camões.

O sr. dr. Sanches da Gama é um dos mais scintillantes e altos espiritos da terra portuguesa. O seu valor intelectual é como que a irradiação multi-clôr dum poliédro a que o brilho de sol faz revestir de variadas cores. Poeta, professor, historiador, orador, artista, homem de sciencias positivas, em todos os ramos do pensamento humano, s. ex.º tem um lugar de destaque e originalidade.

Terminando, diremos que s. ex.º foi vivamente felicitado por muitas pessoas entre as quais se viam individualidades de altissimo merito e tambem muitas senhoras.

O notavel artista e critico de arte director da Escola Brotero, sr. Antonio Augusto Gonçalves, no fim da conferencia do sr. dr. Sanches da Gama, felicitou-o conferente em frases da mais calorosa homenagem de admiração e respeito pelo seu valor.

Uns topicos ligeiros e necessariamente incompletos, da conferencia do sr. dr. Sanches da Gama, vamos dar aos leitores da *Gazeta de Coimbra*:

S. Ex.º começou falando sobre a ascendencia de Camões e estabelecimento de sua familia em Portugal no reinado de D. Fernando. Seguidamente referiu-se á educação do Poeta em Coimbra dos dez aos dezoito anos sob a tutela de seu tio D. Bento quando a reforma da Universidade acabava de ser feita por D. João III e a Renascença estava no seu auge sendo o latim e o grego a linguaçom comum dos escolares, e por isso foi Camões versadissimo nas literaturas classicas e conhecendo nominadamente Homero, Virgilio, Camões, Aristoteles e Platão e bem assim os grandes mestres da literatura italiana, Dante, Petrarca, Boccaccio, Ariosto e Boscio.

Foi em Coimbra que Camões fez as suas primeiras composições lyricas e dramaticas, elevado na beleza da sua paisagem e na gracilidade das suas mulheres. Depois a partida para a corte onde o seu temperamento ardente e sonhador o arrastou no caminho das aventuras galantes, a paixão de Natercia e outras mais altas aspirações. Os saraus da corte, a sua musa triunfante acarretou-lhe tantas invejas e desgostos com as suas boas fortunas no Amor. Por estas razões e ainda talvez pelo auto de El-Rei Seleuco foi degredado para Constancia da Riba-Tejo, onde contemplando as magestosas aguas do rio invocou as Tagides pedindo-lhes inspiração para cantar a Patria. Revela-se aqui a sua inspiração de cultivar a poesia épica para o que já em Lisboa apteiramente mostrara tendencias numa canção em que annunciava o desejo de trocar a fruta pastoril pela tuba de Homero. Segue-se a ida para Ceuta onde em refregas contra os mouros perdeu o olho direito. Neste desterro voluntario, escola dos soldados da Índia, deu largas ao seu temperamento combatiivo em razias, pelejas, caçadas ao lião, alcançando as suggestivas alcunhas do Diabo e Cara sem Olhos. Volta a Lisboa onde

em folias, correrias de fidalgos e partidas noturnas, alcança mais o temido cognome de Trinca-Fortes. Uma destas arruaças levou-o á cadeia do tronco onde, na premanencia de nove meses, leu e meditou a primeira Década de João de Barros, então publicada, que mais lhe veio avincar a ideia do seu Poema.

Depois de 1500 outros escritores tinham aspirado a rializar a mesma ideia, mas faltava a organização da linguaçom portuguesa que o gramatico Fernão de Oliveira veio rializar, e uma forma suficientemente elevada, que Sá de Miranda introduziu com a nova escola classica italiana.

Com estas duas novas armas, com a sua extraordinaria cultura e amor patrio, só faltava a Camões seguir o mesmo periplo de Vasco da Gama, sentir como Ele a nostalgia da Patria, nas longas travesaías do Mar Tenebroso que Camões descreveu como ninguém, possuir-se da paisagem, dos costumes da civilisaçom Oriental.

Sentiu com a cabeça e o coração toda a grandeza dos feitos épicos da Raça; fer, emfim, o braço ás armas feito e a mente ás musas dado, segundo a expressão altiva do Poeta.

O conferente demonstrou depois que os Lusíadas tendo por acção central a descoberta do caminho marítimo para a Índia eram além disso dumha condensação de tudo quanto havia de belo e generoso na Historia Patria, e que se o Poeta fora buscar aos modelos greco-latinos o plano do seu Poema e aos classicos italianos a sua forma superior se conservara fundamentalmente nacional pela nobreza da concepção e franca altivez das expressões não duvidando de falar alto e claro, condenando os erros dos grandes, quer fossem reis, quer nobres, ou pertencentes ao alto clero.

Ao contrario dos grandes mestres italianos, que foram sempre de uma saliencia condenavel perante os potentados do seu país.

Depois, o illustre conferente, referindo-se á morte do Poeta, que morreu com a Patria, diz que não admira que no angustioso periodo da dominação Filipina, visto que o Poema é o evangelho da Patria os portugueses oprimidos fosse na leitura d'Ele buscar refrigerio ao seu desespero e talvez a energia com que em 1640 repeliram o jugo estrangeiro.

E terminou dizendo se um dia o destino não trouxesse desgraçadamente uma situação similhante, seria ainda ali nesse querido evangelho que nós haviamos de ir buscar toda a fé e toda a resistencia para reorganisar altivamente uma nova Patria.

Na noticia que demos da sessão solene realisada na antiga igreja de S. Bento, em homenagem ao grande épico portugues Luis de Camões, esqueceu-nos dizer que a estancia dos Lusíadas: «Estavas linda Inês posta em socego» tão bem cantada por Paulo Meiano, foi musicada pelo sr. dr. Elias de Aguiar, agradando muito esta composiçom.

A menina Albina de Figueiredo Paiva, aluna do 1.º ano do Liceu e filha do nosso amigo sr. José de Figueiredo Paiva, na execução que deu a dois numeros de musica, em piano, revelou uma grande aptidão musical, fazendo prevêr que nesse instrumento venha a distinguir-se, como sua irmã a sr.ª D. Adozinda Paiva, que ainda ha poucos dias, num concerto realisado no Porto, colheu fartos e merecidos applausos.

Faculdade de Direito

Vai ser modificado o decreto do sr. Goulart de Medeiros, ministro de instrução publica do governo anterior, relativo aos exames de estado da Faculdade de Direito.

Os alunos respectivos da Universidade de Coimbra, ignoram ainda em que consistem essas alterações, aguardando ansiosamente a publicação do decreto.

Bom era que isto ficasse agora

ITALICO

Terminadas as eleições, passados os primeiros entusiasmos dos vencedores e os primeiros desalentos e exasperos dos vencidos, vistas as coisas com serenidade e clareza, ressaltam aos olhos de todos estes factos importantes: ordem absoluta, e uma enorme victoria do partido democratico.

Se algum duvidasse ainda de que esta facção politica é a unica força organizada e grande que existe dentro da Republica, as eleições feitas agora tirariam todas as duvidas.

Segundo as informações dos jornais, houve uma percentagem de abstencionistas talvez de mais de 50 por cento dos eleitores recenseados.

Pondo de parte 15 por cento dos eleitores distribuidos pelos partidos da direita e do centro, a victoria democratica, conquanto represente um grande triunfo, perde um pouco do seu valor. A maioria parlamentar democratica não representa, efectivamente, a vontade da maioria dos eleitores recenseados, mas apenas a vontade da maioria dos que votaram.

Em todo o caso e como quer que seja, os outros grupos politicos foram esmagados e o futuro parlamento apoiará durante a legislatura os governos constituídos com elementos democraticos, de forma que dentro dos proximos três anos, nenhum dos outros partidos poderá, normalmente, constituir governo.

Em Coimbra o acto eleitoral decorreu tranquillo, havendo apenas aqui ou ali ligeiros incidentes de pouca monta e sem importancia. Dos deputados eleitos o que maior votação alcançou foi o sr. dr. Artur Leitão. Para isso concorreram diversas causas entre as quais se destaca a energia e interesse com que tem acompanhado as pretensões da cidade ou que a alguns dos seus estabelecimentos dizem respeito. É opinião geral, até de muitos individuos que militam em campos opostos, que ele é de todos os eleitos o que poderá vir a fazer mais em beneficio de Coimbra. O tempo dirá se esta previsão é acertada.

Até lá esperemos dele e de todos os eleitos, pelo menos, mais dedicacão pela região e pela cidade que representam, do que mostraram ter os nossos deputados no ultimo parlamento.

Para o caso pouco importa que os interesses da cidade sejam defendidos por democraticos ou evolucionistas ou outros, contanto que sejam defendidos sem temores nem desfalecimentos.

NEVES RODRIGUES.

Dr. Afonso Costa

O sr. dr. Afonso Costa, assim que teve conhecimento do resultado da eleição em Coimbra, dirigiu ao sr. dr. Artur de Almeida Leitão o seguinte telegrama:

Ao deputado Artur Leitão — Abraço-te afectuosamente, estimando muito que Coimbra tenha dado ao nosso partido esta solene e grandiosa prova de confiança em que podem assentar os nossos serviços á bela capital universitaria e trabalhadora.

Depreende-se deste telegrama que o sr. dr. Afonso Costa está em boa disposição de dotar esta cidade com alguns melhoramentos em que ha muito tempo se vai falando, entre eles a criação do tribunal de Relação, com que se conformam todos os partidos politicos, por estar reconhecida a necessidade de criar mais um destes tribunais.

Oxalá que o sr. dr. Afonso Costa possa em breve dar cumprimento á sua promessa.

Guarda republicana

Não será possivel que por occasião das festas da Rainha Santa já se encontre nesta cidade a guarda republicana?

Estamos certos de que isto depende apenas da boa vontade de quem superintende neste assunto, e que no quartel da Graça ou de Santa Ana poderá essa guarda acomodar-se, sem inconveniente algum, até que estejam concluidas as obras na casa que está sendo preparada no Patio da Inquisição.

Esperando-se a vinda de muitos milhares de forasteiros por essa occasião, convem que haja toda a vigilancia para evitar a gatunagem desenfreada que é costume não fallar nos grandes ajuntamentos,

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novas socios. — Festivais na vespera e no dia de S. João, promovidos pela Sociedade do Parque de Santa Cruz. — Outros festivais no Parque de Santa Cruz por occasião da Rainha Santa.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Constantino Santoalha, viajante comercial, Guimarães.

José Machado de Barros, estudante, rua da Cumeada, 41, Coimbra.

Raul de Almeida Roque, estudante, rua Sá de Miranda, Coimbra.

Pelo S. João, dias 23 e 24 do corrente, realisa a Sociedade dois lindos festivais no Parque de Santa Cruz, constando de illuminações, musica e ranchos.

O certamen de ranchos terá lugar no dia 24, pelas 8 horas da tarde, prolongando-se o festival até á meia noite.

A canção do concurso intitula-se *Canção ao vento*, sendo os versos do distinto poeta dr. Tito de Betencourt, e a musica do apreciado professor sr. Tomaz de Lima.

São dois os premios: um de 20\$000 e outro de 15\$000 reis.

Além da canção do concurso, os ranchos executarão uma marcha de apresentação, á sua escolha.

Os ranchos premiados terão de exhibir as suas canções até ao fim do festival.

Ao rancho que se apresentar melhor e mais caprichosamente vestido será conferido um premio de 10\$000 reis.

As condições do concurso foram remetidas impressas a todos os interessados.

No dia 23, vespera de S. João, começará o festival ás 9 e meia da noite e terminará á 1ª da madrugada.

Notas & Impressões

UMA RECORDAÇÃO

Finou-se ha tempo — e eu não o esqueço — uma dessas variadas e típicas figuras que se passeiam pelas avenidas e ruas, que a morte arrasta um dia e nunca mais recorda, como o perfume passageiro e raro de uma flor, que se adensa e volatiliza com facilidade, embriagando por momentos, apossando-se dos nossos sentidos como uma força poderosa e invulgar.

E eu recordo-o, porque era para mim um tudo nada familiar, uma criatura a quem se dedica, mesmo sem conhecermos a causa, uma simpatia profunda e arreigada, que nem a separação mais dolorosa e lancinante será capaz de debelar.

Conhecia-lhe o sorriso bonacheirão, pairando-lhe de continuo nos lábios, palpava-lhe os passos regulares e matematicos, numa curiosa e piarresca cadencia, via-lhe sempre o chapéu de côco, invariavelmente o mesmo, já coçado pelo tempo, como um rosto encarquilhado e doentio, admirava-lhe as calças e o jaleco já velhos, que lhe encobriam o corpo, o corpo forte como um toiro, cachoço de arco-boço, e espiçava-me a curiosidade a mesma gravata furta-côres, que em tempos fôra verde, e comprazia-me intimamente em descaçar, nos seus olhos de sonhador, o meu olhar, no seu olhar que possuia um brilho de estrela, ora pallido, ora adensando-se em claros intensos.

Pairava de continuo por Sansão, arrumando-se ás paredes, os sorrisos a desprenderem-se-lhe dos lábios, como se a sua alma se crusasse em uma fêta continua, permanente.

Eu imaginava aquele homem feliz, cuja vida irregular e tranquila não seria mais do que uma força do Destino, lançado á terra para se preocupar pouco com desgostos e desfamiliarisar-se um tanto com as lagrimas. Enganei-me.

Nos últimos dias, quando o sol baixava serenamente, tranquilamente, largando aqui e além uma scentilha de calor, que é vida, desamparando claridades baças debaixo das grandes arvores dos caminhos, e sciñtillações de incendio em algumas janelas da casaria da cidade, encontrava-o, regularmente, tarde a tarde, para os lados do cemiterio da Conchada.

Reinava, nas imediações cemiteirais, uma grande paz, como se a natureza fosse morta e tudo descançasse, só menos os gemidos ambiguos do vento, arrancando dos enormes ciprestes uma ou outra lamentação acerba.

E uma tarde, largava a torre as sete horas, e do alto, lá do cimo da estrada corria, para os lados do rio, o casario da baixa, e as ruas fugiam por entre o branco das edificações, topei-o, sózinho, arrumado a um cipeste, duas flôresitas pendendo-lhe das mãos, os olhos estampados no céu, como se recordasse uma vida distante, já passada, riscada de recordações que não morrem.

E eu puz-me a contemplá-lo por instantes, alembando-me dos seus sorrisos bonacheiros, da sua gravata furta-côres e do seu côco já gasto pelo tempo.

E deslizei para a baixa. Era já tarde, a noite tombava compassadamente, sombras ligeiras abraçavam a terra, rompiam as primeiras luzes da iluminação, passava uma multidão apressada e um ou outro carro electrico largava, pelas ruas acima, numa fôrescencia rápida e num ruído ligeiro, prolongado.

Matraqueavam as horas e baixava á cidade uma nevoasinha vaga, indecisa, que se resolvia a lento e lento numa humidade penetrante.

E topei-o vèzes repetidas, com as flôres, rosas pallidas, fanadas, resequidas. De onde a onde voava-lhe das mãos uma pétala, beijava a estrada, corria com o vento e desaparecia.

Uma tarde acompanhei-o. Era para mim um tudo nada familiar. Via-lhe os sorrisos de outr'ora, que haviam morrido, e a gravata já não era de furta-côres. Era negra, carregada, sinistra, lembrança de alguém que baixasse á serenidade da campa. E ele explicou-me todo o mistério.

Tinha uma filha de 10 anos, de uns amores illicitos, clara como uma noite de luar, e aquêla sepultura talhada na terra avermelhada do cemiterio, guardava o seu corpo roído por uma doença traiçoeira, que a prostrára.

E ele ia lá todas as tardes, renovar as flôres, deitar agua em duas jarraes de barro, ajoelhar por um espaço demorado e falava-lhe, por vèzes, em voz alta, como se palpasse o seu corpo e olhasse os seus olhos de uma claridade vaga.

MARIO MACHADO

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Agular

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foi deferido o requerimento em que o sr. major Jeronimo Osorio de Castro, pedia 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar do Exercito.

— Marchou em diligencia para a Escola de Tiro de Infantaria, o tenente de infantaria 23 sr. José Francisco Faulho Rosalio.

— Foi fazer parte da junta do D. R. 35 o tenente-medico de infantaria 35, sr. dr. Rocha Manso.

— Foi deferido o requerimento do 1.º sargento de infantaria 24 sr. Antonio Pedro de Carvalho, em que pedia 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar do Exercito.

— Deferido o requerimento do 2.º sargento de infantaria 35 sr. Alfredo Neves, em que pedia para lhe ser averbada uma escola de recrutas.

— Deferido o requerimento do musico de 1.ª classe de infantaria 35 sr. Luiz Fernandes, em que pedia passagem a infantaria 34, por troca com o musico de 1.ª classe sr. Hipólito José Correia.

— Indeferido o requerimento do 2.º sargento de infantaria 23 sr. José Francisco Marquilhaes, em que pedia passagem a infantaria 17.

— Marchou em diligencia para a Escola de Tiro de Infantaria o 2.º sargento de infantaria 35 sr. Constantino da Conceição.

ESTOU CANÇADO DA VIDA

E' a frase costumada dos neurastenicos. Deprimidos, com as forças prostradas, chamam um sono que se ja reparador, sentindo continuamente uma inquietação vaga que bem depressa degenera em tristesa e torna a vida penosa, incitando a uma preguisa involuntaria. A estes decaidos momentaneos é preciso Ferro Bravais, que dá ao organismo a chicotada vital e lhe restitue o seu equilibrio.

Governador civil

Talvez, no fim da proxima semana, abandone o cargo de governador civil deste distrito, o sr. dr. José Antonio Bortalho Junior, que tão sobremaneiramente tem desempenhado o espinhoso cargo em que ha pouco ainda foi envergado.

E' deversas lamentavel que os seus serviços em Lisboa o obriguem a retirar-se de Coimbra, onde deixa em cada pessoa com quem conviveu um verdadeiro amigo, tais são as excellentes facultades que ornão o caracter do ilustre magistrado e que tão entranhada dedicação tem pela nossa terra, onde passou uma parte da sua vida.

Estranho a qualquer partido politico, simplesmente s. ex.ª tem procurado manter o prestigio da sua autoridade e acudir ás necessidades que o actual momento carece.

A permanencia do sr. dr. Bortalho Junior naquelle elevado cargo, disso estamos convencidos, seria de veras proficua não só para a cidade de Coimbra, como tambem para o seu distrito.

Adriano de Carvalho

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 14

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção commercial de pequenas dividas requerida pela Companhia Nacional de Moagem, contra João Salgueiro dos Santos, residente em Azoia, comarca de Leiria. Advogado, dr. Garrido.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção commercial por letra requerida por José Henriques Pedro e Julio Carvalho, desta cidade, contra José Daniel, residente no logar do Entonramento, concelho de Penacova. Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção civil de processo ordinario requerida por José Dias dos Santos, mulher e outros, residentes em Cernache, contra Ana Dias dos Santos e marido Abilio Araujo de Almeida, tambem residentes em Cernache. Advogado, dr. Hermano.

— Ao escrivão do 3.º officio, Pimentel, acção commercial de pequenas dividas requerida pela Companhia Nacional de Moagem, contra João Gomes Ferreira, residente na Mealhada, comarca de Anadia. Advogado, dr. Garrido.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção civil de pequenas dividas requerida por Antonio Machado Mamede, residente em Arduzubre, contra Manuel Crusio e mulher, residentes em Vila Verde. Advogado, dr. Sousa Bastos.

Festas da Rainha Santa, em Coimbra

Nos dias 1, 2, 3, 4, 5 e 6 de Julho

PROGRAMA GERAL

Dia 1

Alvorada por diversas bandas de musica, annunciando o começo das festas.

Concurso hipico, official, na Insua dos Bentos. Numeros a executar: *Inauguração e omnia*.

Pelas 6 horas da tarde novena a grande instrumental, no mosteiro de Santa Clara. Em seguida saída processionalmente da veneranda imagem da Rainha Santa, obra genial do distinto escultor Teixeira Lopes, em direcção ao historico templo de Santa Cruz, onde será celebrado um solene *Te-Deum*.

A chegada da imagem á Avenida Navarro será queimado um lindo bouquet composto de 500 duzias de foguetes das mais variadas côres, o que constitue um espectáculo deslumbrante.

Iluminações gerais a electricidade.

Dia 2

Pelas 8 horas da manhã celebrará missa S. Ex.ª Rev.ª Sr. Bispo Conde, no altar da Rainha Santa, com acompanhamento a orgão.

Durante o dia estará exposta á veneração dos fieis, a imagem da Rainha Santa Isabel no seu andor, primoroso trabalho em talha dourada.

Iluminações gerais a electricidade. Brilhantissimo festival no Parque de Santa Cruz promovido pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Constará de deslumbrantes illuminações, arcos voltaicos, fôcos de luz Wizard, á veneziana e á Moda do Minho; musica, descantes, populares, etc., etc.

No lago, durante o festival, um numeroso grupo de trovadores cantará lindas e afamadas baladas, canções e fados.

Exibir-se-á tambem um rancho de camponesas da Nazareth da Ribeira e S. Martinho, que cantará as mais caracteristicas canções da região.

Kermesse dos Bombeiros Voluntarios na Avenida Emidio Navarro. Iluminações.

Dia 3

Continua em exposição a veneranda imagem da Rainha Santa, no templo de Santa Cruz.

Concurso hipico. Numeros a executar: *Nacional e Grande premio de Coimbra*.

A's 11 horas da noite queimarse-ão vistosos fogos de artificio e á moda do Minho, na margem esquerda do rio Mondego.

Serenata. Barcos lindamente ornamentados e iluminados, dum efeito fantastico, singrarão as aguas do decaantado Mondego, conduzindo graciosas tricenas que entoarão melodiosas canções.

Dia 4

Pelas 11 1/2 horas da manhã, cele-

brar-se-á no mosteiro de Santa Cruz, com assistencia de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo-Conde, missa solene a grande instrumental, regida pelo distinto maestro sr. Lima de Macedo, regente da capela da Sé Cathedral. Ao Evangelho, subirá á tribuna sagrada o eloquente orador sr. dr. Carlos Esteves de Azevedo, dignissimo conego da Sé de Coimbra.

Pelas 6 horas da tarde sairá a magestosa procissão do templo de Santa Cruz, conduzindo a veneranda imagem da Rainha Santa Isabel, incorporando-se nela numerosas irmandades da diocese, cabido da Sé Cathedral, orlões do Colegio de S. Caetano, etc. S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo-Conde conduzirá o Santo Lenho.

Durante o dia diversas bandas de musica percorrerão as ruas da cidade em magnificos e vistosos pavilhões, construidos em diferentes pontos, executarão os mais belos trechos de musica, cuidadosamente escolhidos dos seus variados repertorios.

Como é o ultimo dia de illuminações gerais, estas serão surpreendentes e variadas. No formoso e pitoresco Parque de Santa Cruz, realisa-se, pelas 21 horas, o atraente festival promovido pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com numeros verdadeiramente interessantes, sendo as illuminações do mais feerico e surpreendente efeito.

Dia 5

Concurso hipico. Numeros a executar: *Caça e Taça de honra*, oferecido pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Dia 6

Feira franca no Parque do mosteiro de Santa Clara. Grande arrial com danças populares.

Exposição do riquissimo tumulo de prata que encerra o corpo da Rainha Santa Isabel.

Durante os dias das festas os forasteiros terão occasião de observar os progressos feitos na Escola Industrial Brotero, pois que ali serão artisticamente expostos os trabalhos dos alunos das aulas e oficinas.

Serão franqueados á visita do publicos os mais belos e suntuosos edificios publicos e monumentos e os mais soberbos e ricos museus artisticos e scientificos, que Coimbra orgulhosamente encerra.

O historico Arco d'Almedina será profusamente illuminado a electricidade, construindo-se ali uma cascata luminosa.

Todas as ruas e praças do trajeto do cortejo estarão artisticamente ornamentadas.

Presidente da Republica

O Senado Universitario de Coimbra enviou, ao illustre Presidente da Republica, o seguinte telegrama:

O Senado Universitario de Coimbra, reunido pela primeira vez depois da eleição presidencial, envia a S. Ex.ª o Presidente da Republica as suas respeitadas saudações, fazendo votos por que o exercicio do alto cargo que lhe foi confiado seja assinalado pelas maiores prosperidades e beneficios para o pais.

SARAU

Ontem realisou-se no Teatro Avenida um magnifico sarau musical, em que se fizeram ouvir os eximios professores Oscar da Silva, pianista que honra a sua patria, e o violinista belga René Bohet, que é um artista consumado.

A execução foi magistral, recebendo ambos os mais calorosos e entusiasticos applausos.

Oscar da Silva, á pedido, executou distintamente variações de cantares portuguezes.

O sarau abriu pelo Orfeon Academico, que cantou com o brilho e correcção do costume quatro famosos numeros de musica.

AGRADECIMENTO

Proclarei agradecer a todas as pessoas, de cujo nome se pôde tomar nota, que me complimentaram por occasião da minha entrada na nobilissima Diocese de Coimbra e nos dias seguintes.

E', todavia, muito provavel que tenha havido algumas omissões involuntarias. Por isso aproveito este meio para protestar o meu reconhecimento a todos os meus queridos cooperadores e amados diocesanos.

Agradeço especialmente á generosa academia e ao bom Povo de Coimbra a carinhosa e importantissima recepção que me fizeram no inolvidavel dia 15 de Abril.

Manuel, Bispo de Coimbra.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL
CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. BELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta comprada 2 frascos.

Dr. Sebastião de Almeida

Vai sofrer uma melindrosa operação, para compostura da perna que fracturou, o sr. dr. Sebastião de Almeida, que ha dias, proximo de Condeixa, foi cuspidio da charrrete em que vinha, caindo-lhe o cavallo em cima.

O sr. dr. Sebastião de Almeida, que tem sido muito visitado no quarto particular do hospital, onde se encontra, será operado pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos srs. drs. Alvaro de Matos, José Rodrigues de Oliveira e Azevedo Leitão.

Fazemos sinceros votos pelo bom exito da operação, como é de esperar da reconhecida competencia dos referidos clinicos.

Trabalho artistico

O sr. dr. João José de Brito e Silva foi encarregado do projecto do cartaz para as festas da Rainha Santa, dando conta deste trabalho, como era de esperar, por uma forma que muito exalta os seus merecimentos, reconhecida aptidão e muito gosto.

O cartaz representa um belo quadro de azulejo, seculo XIII. No cimo de uma graciosa moldura, vêem-se as armas de Portugal e Aragão, de um lado, e do outro o brazão de Coimbra.

Em baixo a estatueta da Rainha Santa feita por Teixeira Lopes, vendendo-se no fundo os antigos conventos de Santa Clara e S. Francisco, no bairro de Santa Clara.

Pena é que este belo e artistico trabalho não possa ser aproveitado este ano, porque a «Editora» não podia concluir antes do dia 29 do corrente, o que era muito tarde.

Teve portanto de desistir-se dos cartazes, ficando o projecto de reserva para as festas doutro ano.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Celebra-se no proximo domingo na igreja de Santa Cruz a costumada festividade a Santo Antonio.

Essa festa constará de missa solene ás 10 horas e sermão pelo reverendo paroco sr. Julio Antonio dos Santos.

No fim da missa será feita uma distribuição de esmolos aos irmãos pobres e a outros da freguesia.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fez anos ontem, o sr. Francisco da Silveira Moraes.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Palco da Inquisição, n.º 1, 1.º

Hospitais da Universidade

Fizemos ha dias uma rapida visita aos Hospitais da Universidade, onde não fomos ha muito tempo, deixando-nos essa visita a mais agradável impressão.

É um estabelecimento digno de ser visitado, pois não só se encontram melhores condições higienicas, mas tem montados todos os serviços muito bem.

Farto de luz por toda a parte, magnificas enfermarias, casas operatorias, laboratorios, etc., all sentem os doentes um relativo bem estar, como não é facil encontrar noutros hospitais portuguezes.

Agora estão ajardinando o grande pátio interior — antigo claustro rodeado de arcaria, o que deve dar um aspecto muitissimo agradável a todo esse amplo estabelecimento.

Os quartos particulares são magnificos e o pessoal, tanto clinico como de enfermagem, é quanto pôde ser competente e solícito.

O gabinete de radiografia acha-se muito bem montado, não havendo melhor no pais.

O estabelecimento balnear acha-se nas melhores condições.

MUSICA NO PASSEIO

Durante alguns meses a banda de musica de infantaria 23 tocou, ás quintas feiras, no Jardim Botânico, e aos domingos na Avenida Navarro.

Na ultima quinta feira, porém, a referida banda militar esteve tocando na Avenida Navarro, ficando enganada muita gente que compareceu no Jardim.

Comô os do bairro alto tambem são dignos de ouvir musica, sem ser preciso vir ao bairro baixo, pedimos que continue a pratica da musica tocar ás quintas feiras no Jardim e aos domingos na Avenida.

Deste modo não haverá razão de queixa.

A ex.ª Camara

Pedimos á Camara que mande picar o bordo do lancil dos passeios da Rua Visconde da Luz, que, por estar muito lizo, é uma fabrica de quedas.

É raro o dia que ali não caia alguma pessoa.

Em certas ruas é costume, á noite, fazer deposito de lixo, que só retiram no dia seguinte, ai pelas 9 horas.

Este mau serviço não pode continuar assim, tanto mais que esses montes de lixo são logo assaltados por cães e gatos que procuram qualquer alimento.

A Rua do Colegio Novo, onde se faz a ligação com a Rua Pedro Cardoso, é um dos pontos escolhidos para deposito de lixo, que deixam mesmo no meio da rua.

MANIFESTAÇÃO

Ante-ontem realisou-se uma manifestação de simpatia aos novos deputados por este circulo, que se encontravam no Centro Democratico, onde foram muito saudados por um numeroso grupo, acompanhado da Filarmonica 1.ª de Maio.

Falou o sr. dr. Artur Leitão que agradeceu tal manifestação, afirmando mais uma vez o seu desejo veemente de trabalhar pela cidade de Coimbra.

S. ex.ª foi muito ovacionado, lançando-se inumeros foguetes.

Scoutismo

Vai fundar-se nesta cidade um grupo de boys-scouts, iniciativa dos srs. João Maria Simões de Brito, Alberto Antonio de Moraes, Antonio Carneiro Franco, Sidonio Bessa Pais e Amavel de Sousa Ferreira.

Os iniciadores desta benemerita instituição, que tantos serviços prestou pela occasião da revolução de 14 de Maio, no socorro dos feridos, tenham apresentarse fardados pela Rainha Santa e iniciarem uma subscrição em beneficio do seu cofre.

É de esperar que todos contribuam para que a nossa cidade possua uma instituição tão util e prestimosa.

Na noite de segunda para terça-feira manifestou-se fogo no chaminé do Hotel Avenida, que foi rapidamente extinto, comparecendo o material de incendios.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º D. — Telefone 448

Reclamações do publico

A Camara Municipal

Observam-se nesta cidade, que tem assumido foros de terra de magna importancia no pais, graças ao valor da sua gente e á tenacidade dos seus esforços por um progresso civilizador, tamanhos deslejos e clara incuria, que não podemos ficar inertes, deixando de apontal-as.

Para não irmos mais longe, ou-samos lembrar d'illustre vereação coim-brã que existe no bairro de Santa Clara uma valeta onde se depositam detritos tão imundos, que reclamam uma rápida e salutar renovação. Não só ali acodem todas as escorrecencias, ainda alguns moradores, pouco es-crupulosos, se comprazem a verter ali todos os despejos das suas res-pectivas habitações.

E' certo que, de quando em quan-do, lá aparecem uns varredores; mas de tal modo procedem ao serviço, que o sitio se não permanece como se encontra, ainda, muitas vezes, fica peior, visto que o respectivo fiscal pouca ou nenhuma importancia liga ao caso.

Ora isto não deve continuar, sem risco de toda aquella imudicie se ori-ginar uma epidemia.

A Camara bem faria em nivelar aquelle pedaço de terreno com a es-trada nacional, chamada a rua da Ponte, ou, enquanto o não faz, man-dar proceder de oito em oito dias, pelo menos, á uma rigorosa limpeza.

E já que estamos com a mão na massa, indicaremos que seria de alta conveniencia mandar acender o can-deiro, que fica sobranceiro ao mes-mo sitio do bairro de Santa Clara. Não é a economia dum simples bico de gaz, que ali é tão proveitoso, que irá desequilibrar as finanças municipais.

Ai fica, pois, uma simples lem-brança feita com toda a cordura á illustre Camara, e esperamos que a tomará na devida consideração; aliás ver-nos-emos forçado a insistir no assunto; porque *agua mole em pedra dura*... — M. S.

José Paredes
ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.
Telefone 576.

Construção civil

Reunem amanhã em assembleia magna os operarios da construção civil para tratarem de varios assuntos importantes e entre eles o de ser posta em execução a lei regulamen-tadora de trabalho na industria, que determina que sejam dadas as 8 ho-ras de trabalho aos operarios que tra-balham nas obras do Estado e municipais.

Na mesma reunião deve ser re-solvida a melhor forma de reclamar da Camara a regulamentação do ho-rario no trabalho do comercio, que vem beneficiar os seus camaradas né-le empregados.

Desastre

Ontem, de tarde, das obras do Colegio Moderno, desabou um andaime que arrastou o operario de pedreiro Joaquim Calhau de Cam-pos, de Fala, que teve de dar entra-da no Hospital da Universidade, on-de ainda se encontra.

União Geral dos Trabalhadores

A comissão administrativa vai con-vocar uma reunião de direcções dos sindicatos operarios, para resolverem assuntos sobre as leis que regula-mentam o trabalho no comercio e na industria.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 10-6-1914.

Hoje pelas 8 horas da manhã o povo desta vila foi alvo de um com-o estrepalhar de foguetes, por motivo de principiarem os trabalhos de aterro para que a ponte sobre o Mondego, junto ao Casal Novo do Rio, desta vila, em breve seja transitada. Desta vila compareceram ali os presidentes, da camara e junta de parochia, al-guns vereadores da Granja do U-meiro, os srs. José de Napoles, dr. Roberto Canelas, João Napoles, pa-dre Carranca, de Alfárellos, Emidio Pinheiro e José Gonçalves Casta-nheira Junior, e a filarmónica; além de outras pessoas que se foram apro-ximando.

A principio esperava-se que as obras começassem só amanhã ou de- pois, e a concorrência seria sem du-vida maior se fosse do conhecimento do publico o dia fixado, pois já á dias se esperava que tivessem co-meçado os trabalhos.

Hoje também se disse ser obra de eleições, porem convencemo-nos do contrario, visto que todos os par-tidos politicos tem trabalhado para o bom exito, e agora se achá feita a arrematação.

Calcula-se se deem por findos os trabalhos ainda este ano, oxalá assim seja. Como são varios que disputam os louros e varios são também os que a eles tem direito, de cor políti-ca diferente, omitimos aqui os seus nomes receando haver lapso daigum e suporem coisa propositada, e a to-dos aqueles que tem trabalhado para tão grande melhoramento desde o seu inicio, as nossas homenagens de apreço, ensinando-os a sempre pre-starem a esta pitoresca vila todo o possível auxilio para o seu engran-decimento.

Para bem desta terra tudo quanto se poder fazer é pouco, assiste-nos o dever de trabalhar mas sem vislum-bres de politiquice. Quando a delegação da Cruz Vermelha nesta vila convidou a filarmónica para se fazer representar na sua festa, constou ela não o fazer por estar desorganizada, porem já depois disso a vimos exhibir-se em dois fu-nerais, e com correção, felicitamol-a pelo seu resurgimento, e é bem cer-to o ditado «morrem uns para dar vida a outros», se não ha os dois fa-cilimento não teriamos o gosto de a ouvir.

Oxalá progrida sempre como é de esperar, visto possuir bons ele-mentos, mas em funerais é que a não desejamos ouvir; só em festas e cois-as lindas. — C.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Chuva em 24 horas	0,0
Velocidade em h.	1
Direcção	LE
Mínima à sombra	12,5
Máxima à sombra	23,8
do sol	33,9
à sombra	19,3
Pressão ao nível do mar	704,9

ULTIMAS NOTICIAS

Festas da Rainha Santa

Parece que a comissão de ope-riarios desta cidade, de que é pre-sidente o sr. Joaquim da Silva Santos, pensa em organizar um cortejo de arte, estando destinados dois premios de valor, para conferir ao melhor carro e á associação de maior re-presentação.

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa
O. HEROLD & C.^A

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS
ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRACA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

OBITUARIO

Num quarto particular do Hos-pital da Universidade finou-se o es-tudante do 4.º ano da Faculdade de Direito, sr. João Luis Malheiro, na-tural de Seixas do Minho, concelho de Caminha.

O seu funeral, que estava a car-ga da agencia do sr. Alexandre Hort-a, realizou-se ontem e foi muito con-contrido, sendo o cadaver conduzido para a estação do caminho de ferro, donde seguiu para a terra da sua naturalidade.

Faleceu a sr.ª D. Libania de Jes-us, estremeusa esposa do sr. João Correia dos Santos, antigo mestre das oficinas de composição da Im-prensa da Universidade.

Era sogra do nosso prezado ami-go sr. Abel Pais de Figueiredo, a quem, assim como a toda a familia enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Traçou do funeral o sr. Jorge da Silveira Moraes.

Tambem se finou o sr. Antonio Emidio Alves, saudoso pai dos srs. Luciano dos Reis Alves e Julio dos Reis Alves.

A familia enlutada enviamos sen-tidos pésames.

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterraram-se neste cemiterio os seguin-tes cadaveres:

Manuel da Costa Ferraz, filho de Abel da Costa Ferraz e de Maria da Conceição Ferraz, de Coimbra, de 22 anos. Sepultou-se no dia 7.

Maria Rodrigues Ferreira, filha de Rafael Augusto Ferreira e de Maria da Ressurreição Rodrigues, de Coimbra, de 3 anos. Sepul-tou-se no dia 8.

João Antonio da Cunha, filho de Antonio Maria da Cunha e de Maria da Conceição Cunha, de Coimbra, de 72 anos. Sepul-tou-se no dia 10.

Antonio Emidio Alves, filho de Maria Josefa e pai desconhecido, de Pampilhosa da Serra, de 64 anos. Sepultou-se no dia 13.

MECADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,163)

Milho branco, 540 e	550
amarelo, 520 e	530
Favas, 650 a	720
Grão de bico	14000
Feijão mocho	12200
branco	12260
pateta	800
de mistura	700
frade	700
Batatas (15 quilos) 400 a	500
Tremoços (20 litros)	500
Galinhas, de 400 a	500
Frangos, 100 a	300
Patos, de 360 a	400
Ovos (cento)	1400

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licorés na-cionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licorés estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,
Bom Retiro—Vila da Feira.

Festas da Rainha Santa

Alugam-se pavilhões, ornamen-tações para ruas, etc.

Para tratar — R. da Sofia, 38, 40
Antonio das Neves Eliseu.

Motor a gaz rico

Vende-se um da força de 6 ca-valos efectivos, com todos os aces-sorios para montagem completa.
Rua da Moeda, n.º 144.—Antiga Fabrica de Gelo.

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA GOVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26. ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32

Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não in-ferior a 30 quilos.

Carvão de S. Pedro da Gova:		
1.ª qualidade, 15 quilos	220	
2.ª " " " "	150	
Carvão briquetes, 15 quilos	200	
Carvão de coke, 15 quilos	270	
1.ª qualidade, 15 quilos	350	
2.ª " " " "	300	
3.ª " " " "	270	
Carvão da serra, 15 quilos	350	
Carvão de forja, inglês.		

Em quantidades superiores, preços especiais

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 90 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.

Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Reabre o seu escritório no dia 1 de Outubro, na rua da Sofia, 59-1.º

CEREAIS E AZEITE

compra e vende

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

SOCIEDADE

José do Vale e Manuel Godinho de Almeida, constituiram-se em sociedade comercial em nome collectivo, denominada A SANITARIA, que girará nesta praça sob a firma «Vale & Godinho».

DECLARAÇÃO

Joaquim da Silva Santos, declara que tem em seu poder, 1 bilhete com o n.º 3106, para a lotaria de 19 de Junho de 1915, pertencente aos Ex.ªs srs. Mer Franck S. Rose & C.ª, residentes, nos Estados Unidos da America.

Escrituração e Calculo Comercial

Abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas e lecciona-se estas sciencias, assim como as linguas franceza e inglesa.

Preços modicos

Dirigir a A. L. C.—Rua do Lou-reiro, 50.

Declaração

Para os devidos efeitos, os abaixo assinados declaram que a sociedade que girava nesta cidade sob a firma de Lopes & C.ª, foi dissolvida de comum acordo em 4 de Fevereiro do corrente ano, por escritura lavrada nas notas do notario dr. Gaspar de Matos, a fl.º 26 v., ficando todo o activo e passivo, desde aque-la data, a cargo dos socios Antonio Sanhudo e José Joaquim de Almeida, que se constituiram em socieda-de, em nome colectivo, por escritura lavrada em 29 de maio proximo pas-sado, nas notas do mesmo notario dr. Gaspar de Matos, a fls. 26 v., cuja sociedade está devidamente registra-da no Tribunal do Comercio.

Coimbra, 5 de junho de 1915.

Antonio Sanhudo
José Joaquim de Almeida.

Procuradoria Particular

Dirigir a A. L. C.—Rua do Lou-reiro, 50.

MOBILIA ANTIGA, vende-se. Consta de mobilia de sala de visitas e duas camas.

Para tratar, rua da Sofia, n.º 91 — Casa Colonial.

VENDE-SE OU ARRENDA-

SE, em Fóra de Portas, a ca-sa onde está actualmente a Abegoria municipal e bem assim duas ou-tras pequenas casas contiguas, ter-reiro onde está instalada a montureira municipal e outro que vai até ao ce-miterio da Conchada. Presta-se para o estabelecimento de uma grande in-dustria não só devido á vastidão de uma das construções, mas também pelos terrenos que lhe ficam anexos. Para ver e tratar dirigir a Garcia de Andrade, L. da Portagem, 10, Coim-bra.

VENDEM-SE três mesas de jo-go, duas maquinas de costu-ra, duas mesas de pedra marmore, vasilhas para vinho e uma grande mesa de cosinha.

Para ver e tratar, na Estrada da Beira, n.º 184.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGURO

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef. 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA — Endereço telegr.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de cebras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas e utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristas.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucur-sal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, fi-cando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

Companhia Geral de Credito Predial Portugues

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realiza actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7% tendo os mutuarios a fa-culdade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer pa-peis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraão no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apeteite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pela DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depurato", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que for encarregado.

APRENDIZ de fotografia. Precisa-se na *Fotografia Tinoco*, no Largo das Ameias, n.º 10. Coimbra.

ARRENTA-SE, o 1.º andar e aguas fortadas da casa onde está a *Fotografia União*, na Estrada da Beira.

Para informações Praça da Republica, n.º 35.

AUTOMOVEL. Vende-se Minerva torpedo 6 lugares. Para ver e tratar, Ladeira do Seminario, Vila Martins, n.º 3.

CASA, arrenda-se a que foi do falecido rev.º Adriano dos Santos Pinto, na rua da Matematica, 35.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hipoteca. Nesta redacção se dizem as condições.

ENGENHO de ferro para rega. Vende-se em segunda mão na rua da Moeda, n.º 146.

FOGÃO. Vende-se quasi novo. Serve para restaurante ou casa de familia.

Vê-se na officina do sr. José Pedro de Jesus, rua Adelino Veiga, 56 (antiga rua das Solas). Na mesma se trata do preço.

FOGÃO. Vende-se com pouco uso, grande, de varão á frente. Para tratar, no Largo da Feira, 53 e 54—COIMBRA.

PRETENDE-SE adquirir uma casa com quintal, fóra da cidade, preferindo-se nas proximidades do Tovim, Calhabé ou Fonte do Castanheiro.

Carta a este jornal com as iniciais J. L. B.

TRESPASSA-SE um antigo e acreditado restaurante, bem afreguesado, e situado num dos melhores pontos de Coimbra.

Trata-se com o seu proprietario. no Largo da Feira, n.º 5 e 6.

VENDE-SE um torno de marcha com cabeçote e bancada de ferro. Quem pretender dirija-se a José d'Oliveira, Coimbra, Chão do Bispo.

VENDEM-SE em praça particular, se o preço convier, duas moradas de casas situadas na rua dos Sapateiros, n.ºs 20, 22 e 24 e na rua das Padeiras, n.ºs 8 e 10, com boas lojas e armazem para comercio.

A praça terá logar no dia 20 do corrente ao meio dia na rua das Padeiras, n.º 6.

VENDE-SE uma propriedade sita no Vale de Baixo, limite da Conraria.

A propriedade dá um dia de lavoura e a terra de boa produção. Trata-se com Elísio d'Oliveira Leite, em Ceira.

XAROPES, de finissimas qualidades. Preços sem competencia, na Licorista Distiladora em Coimbra.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Fabrica de ladrilhos em mosaico
DE
Baptista & Donato
Rua da Moeda, 146
COIMBRA
TELEPHONE 170

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar..."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL ... 1.544.000\$000

Fundo de reserva ... 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos ... 98.883\$750

Total ... 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechal com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Veiga & Comandita

R. da Sofia, 98 e 100 — COIMBRA

Exposição de móveis de madeira e ferro. Mobílias completas e movis isolados. Desenhos exclusivos desta casa. Ultimos modelos em móveis genero inglês, alemão e holandês. Móveis em renascença, estilo frances.

Officina de marceneiro, polidor, estofador e colchoeiro. Artigos de decoração.

Desenhos e orçamentos gratis. Desenhos de mobiliario simples e economico para hotéis e restaurantes.

OFFINAS — Azinhaga do Carmo

Creação e Vida

POR RODOLFO BENUZZI

Desde que o homem, na infancia das civilisações, fez as primeiras tentativas de explicação do Universo, um perturbante problema o absidiou sempre — o problema da vida.

O sobrenatural e o metafísico satisfizeram, mais ou menos, a sua curiosidade, como soluções ao problema da origem e aparecimento da vida na Terra.

Do seculo XVI em diante, porém, uma nova via, toda luminosa, se abre á investigação dos sabios e dos filosofos. A teologia e a metafísica cedem o passo á biologia: surgem, sobre o mesmo tema, novas hipoteses e novas escolas que, por seu turno, desmoronam ao embate da critica, baseada em novas conquistas dasciencia experimental.

O laureado autor da *Criminalogia*, Rodolfo Benuzzi, não podia deixar de ser solicitado por este palpante problema; em linguagem clara e facil, o eminente professor resume as suas ideias no volume que faz parte desta collecção.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construcção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

COIMBRA

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esla-recimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados



Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.880; semestre, 1.540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3.406; semestre, 1.953; trimestre, 1.075. Colonias portuguesas, ano, 3.006
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes toem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Municipalização de serviços

Foi ha tempo superiormente determinado que a Camara Municipal de Coimbra pague a taxa de contribuição industrial pela exploração dos serviços municipalizados: agua, gaz e electricos.

Tendo sido pedido ao sr. Dr. Marnoco e Sousa, distinto professor da Faculdade de Direito e antigo presidente da Camara Municipal deste concelho, o seu parecer sobre este assunto, que s. ex.ª conhece como ninguém, elaborou um bem desenvolvido relatório, que, por varios motivos, se torna digno de ser publicado.

Damo-lo em seguida certos de que esse documento elucidará completamente a questão, que não pôde deixar de ser dada a favor da isenção das Camaras da taxa pela exploração de serviços municipalizados.

O trabalho do sr. Dr. Marnoco e Sousa é fruto do aturado estudo que s. ex.ª tem feito destes serviços, desde que tomou a arrojada iniciativa de dotar esta cidade com a viação electrica.

Eis o relatório:

Coimbra é a terra gloriosa das municipalizações portuguesas. Em 1888, municipalizava o serviço das aguas; em 1904, o serviço da iluminação; e, em 1910, o serviço dos tramues electricos.

O triunfo deste movimento, que já se tinha assinalado tão brilhantemente nos países mais cultos, não se conseguiu sem difficuldades, umas provenientes da aquisição dos capitais necessários, outras da propria organização dos serviços, e outras do espirito de rotina do nosso meio.

A estas difficuldades, que estiveram para fazer sobossobrar tantas energias e boas vontades, os funcionarios de finanças pretendem juntar mais uma, de caracter fiscal, submetendo os serviços municipalizados ás taxas da contribuição industrial.

Esta exigencia, porem, carece de justificação legal, visto os diplomas sobre contribuição industrial não comprehendem as empresas publicas. Na tabela geral e alfabetica das industrias, profissões, artes e officios, anexa ao regulamento de 16 de Julho de 1896, verba n.º 27, tributa-se a empresa que explora aguas minero-medicinaes, mas junta-se excepto quando o estabelecimento seja administrado pelo Estado e pelas corporações administrativas e de beneficencia. Isto mostra que as empresas publicas não são abrangidas pelas taxas da contribuição industrial, quando exploram industrias tributadas pela tabela desta contribuição.

Ha um unico caso em que as empresas publicas são tributadas — é o das camaras municipais que exploram açougues. Efectivamente, a verba 4 da tabela tributa o empresário de açougue, dizendo comprehendem-se tambem nesta verba as camaras municipais que, por sua conta e administração, fornecem carnes verdes para consumo. Esta declaração seria absolutamente desnecessaria, desde o momento em que as empresas publicas estivessem sujeitas á contribuição industrial, do mesmo modo que as privadas.

E somente esta interpretação dos preceitos sobre a contribuição industrial se harmonisa com o espirito da nossa legislação tributaria, e nomeadamente da legislação sobre contribuição predial. Basta observar que o Código da contribuição predial de 5 de Junho de 1913 isenta desta contribuição os paços e outros edificios do concelho e da paróquia, se forem propriedade municipal ou paróquial, ainda que a camara ou paróquia os tenha cedido para qualquer serviço publico (art. 5, n.º 2.º).

As municipalizações não constituem explorações industriais, e por isso não podem estar sujeitas á contribuição industrial, que unicamente recai sobre o exercicio de qualquer industria, profissão, arte ou officio

(art. 1.º do regulamento de 16 de Julho de 1896). O actual Código administrativo chama-lhe serviços, como se vê do n.º 19 do artigo 94.

Nas municipalizações, tem-se em vista a satisfação das necessidades publicas, apresentando o lucro um caracter accessorio e secundario, contrariamente ao que acontece com as explorações industriais, onde domina inteiramente o intuito lucrativo. E, tanto a legislação não considera as municipalizações verdadeiras explorações industriais, que a tabela da contribuição industrial não comprehende os serviços dos mercados, da limpeza, dos matadouros, dos enterramentos, etc., que dão ás camaras importantes receitas.

Na Jurisprudencia franceza já esta questão foi ventilada. O Conselho de Estado considerou o serviço municipal de abastecimento de aguas como não estando sujeito ao imposto de patente, que corresponde á nossa contribuição industrial. O caracter lucrativo da empresa occupa um lugar secundario, visto tratar-se de um serviço intimamente ligado com a hygiene e salubridade de uma população (Bouvier, Les régies municipales, pag. 229).

Nem as Camaras municipais poderiam explorar industrias, no sentido proprio desta palavra, pois isso brigaria com o fim principal para que elas existem, que é a defesa dos interesses e das necessidades publicas. Se as municipalizações constituíssem verdadeiras explorações industriais, então seria difficil não considerar o municipio um comerciante, contra a disposição expressa do artigo 17 do Código comercial.

Por isso, as municipalizações são o exercicio por parte do municipio de serviços publicos, isto é, destinados á satisfação das necessidades colectivas.

E' claro que estes serviços tambem podem ser desempenhados por empresas privadas, mas neste caso constituem verdadeiras industrias, pois estas empresas propõem-se, com explorações, principalmente obter lucros, contrariamente ao que acontece com as municipalizações, onde avulta a ideia da satisfação das necessidades colectivas e não do lucro.

A lei de 24 de Julho de 1913 sobre acidente do trabalho confirma este modo de ver, porquanto o artigo 3.º, enumerando como entidades responsáveis pelas respectivas indemnizações, na alinea a), as empresas e os patrões que exploram uma industria, e, na alinea b), o Estado e as corporações administrativas para com os operarios ao seu serviço, dá assim a entender que as explorações publicas não tem o caracter de uma verdadeira industria.

III

E esta doutrina, que é verdadeira de um modo geral, ainda se torna mais decisiva na sua applicação ao Municipio de Coimbra.

Assim a Camara Municipal desta cidade não tem tirado lucros alguns do serviço do abastecimento das aguas, pois as contas deste serviço tem-se encerrado constantemente com deficit. Acima dos lucros tem a Camara Municipal de Coimbra posto a vida e a saude da população, que dependem, em grande parte, da quantidade e qualidade de agua disponivel.

Os tramues electricos foram montados com o maior sacrificio por parte do municipio.

Se ainda appareceu um empresa que organizou o serviço dos tramues por meio da tracção animal, nada se pôde conseguir da iniciativa privada, quando se procurou transformar este serviço pela tracção electrica. Foi preciso, para fazer face aos encargos deste empreendimento, lançar a percentagem de 10% sobre as contribuições directas do Estado, que ainda se mantem.

Não foram intuios lucrativos que orientaram a Camara Municipal de Coimbra, mas os interesses vitais da cidade, a sua expansão e a sua prosperidade, que exigem meios de comunicação commodos, faceis e baratos.

O serviço de iluminação a gaz, se fosse explorado pela Camara como uma industria, poderia dar largos lucros. Mas a Camara tem sacrificado esses lucros, ampliando a área da iluminação, aumentando o numero

de candieiros, estabelecendo a incandescencia em toda a cidade, e melhorando assim constantemente o serviço.

Vê-se, pois, quanto seria injusto tributar a Camara Municipal de Coimbra por estes serviços, como qualquer empresa privada. Esta injustiça avulta tanto mais, quanto é certo que tais serviços fazem parte dos serviços publicos confiados ás Camaras municipais pela nossa legislação. Se o Código administrativo actual, de 1913, não é explicito sobre este assunto, o mesmo não acontece com o Código administrativo de 1896, onde se dispõe que pertence ás Camaras municipais, como administradoras e promotoras dos interesses do municipio, organizar os serviços de iluminação publica, de abastecimento das povoações do concelho com agua, e de caminhos de ferro americanos (art. 50, n.º 9.º, 12.º 13.º).

E' por isso que o Conselho do Estado francez tem sustentado a doutrina, de que as comunas não estão sujeitas ao imposto de patente pela exploração de serviços, mesmo remunerada, que entram nos serviços publicos que lhes são atribuidos pelas leis e pelos regulamentos (DALLOZ, Traité pratique de droit municipal, tom. II, pag. 119).

IV

É difficil determinar a natureza das municipalizações. Ha quem veja nelas uma especie de socialismo, assim como ha quem entenda que elas são uma forma de cooperativismo.

Mas, qualquer que seja a sua natureza, o que não pode haver duvida é que elas constituem um movimento para uma organização economica e social mais perfeita, que deve ser favorecido e auxiliado. E assim o tem comprehendido o poder central, onde as iniciativas das vereações desta cidade, sobre este assunto, encontraram o melhor acolhimento, mesmo no regime da tutela oppressiva do Código de 1896.

Bastará citar a carta de lei de 19 Janeiro de 1907, que isentou de direitos de importação os materiais necessários para a construção e exploração das linhas electricas na cidade e seus suburbios.

A Camara Municipal de Coimbra pede ao Governo que continue a proteger as suas municipalizações, dando á legislação da contribuição industrial a unica interpretação justa e lógica que ela comporta.

A Camara Municipal enviou ao sr. Dr. Marnoco e Sousa o seguinte officio de agradecimento:

Na sessão de hoje foi lido o parecer de V. Ex.ª sobre a contribuição industrial nas municipalizações.

Com muito respeito e com a maxima consideração consignamos na acta os nossos vivissimos e sinceros agradecimentos.

O relatório de V. Ex.ª, na sua larga documentação e no rigoroso encadeamento dos raciocínios e das provas, dá, como sempre a todos os espiritos, a dupla impressão da maior clareza e elegancia e da classica correcção da forma.

Inferese, portanto, que nos podemos libertar dessas taxás severas e injustas; mas, creia V. Ex.ª, durante a leitura, chegámo-nos a esquecer de tal interesse material, para só pensarmos no gozo todo psiquico e subiectivo, que proporciona um trabalho scientifico de valor, e o que é mais, escrito por um amigo a quem tantas dedicações e tanta gloria deve a nossa cidade de Coimbra e o nosso país.

ORFEON ACADEMICO

O sr. dr. Elias d'Aguiar, distinto ensaiador e regente do Orfeon Academico, tenciona compor uma rapsodia de cantares de Coimbra para o referido grupo musical.

Como se sabe as canções populares de Coimbra têm fama por esse país fóra.

Quem poder fornecer algumas ao sr. dr. Elias d'Aguiar é favor que s. ex.ª muito agradece, ao mesmo tempo que será mais um motivo para fazer reviver recordações do tempo de estudante aos bachareis que depois así ouvirem cantar pelo Orfeon Academico de Coimbra.

Jardim-Escola

Foi autorisado, pela comissão executiva da Camara Municipal, o pagamento de 200\$00 ao Jardim-Escola João de Deus, importancia do subsidio anual com que a Camara sustenta contribuir para o cofre de tão simpatica instituição.

Guarda republicana

Devem instalar-se na próxima quarta-feira no seu novo quartel, no Pátio da Inquisição, os soldados de cavalaria da guarda republicana que aqui se encontram.

A casa acha-se quase pronta para receber toda a força desta guarda destinada a Coimbra.

Pessoa que fez uma visita á casa, diz-nos que ela se encontra em magnificas condições para o fim a que se destina. Satisfaz mesmo a todos os requisitos.

Resta que se consiga que antes das festas da Rainha Santa venha para esta cidade toda a força que tem de ser ali aquartelada.

Ao sr. governador civil solicitamos que se digne empregar todos os esforços para isto se conseguir.

Faculdade de Medicina

Tomou ontem posse de professor ordinario da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro.

Realisou ontem outra prova do concurso para 1.º assistente da mesma Faculdade, o sr. dr. Bissai Barreto.

Hoje presta provas nos hospitais.

Melhoramento importante

A Camara Municipal de Arganil resolveu iluminar aquela importante vila a luz electrica, estando já aberto o concurso para a sua instalação até ao dia 15 de julho proximo.

Coimbra e as festas

Coimbra vai receber a visita de milhares de forasteiros, — segundo os calculos mais optimistas — e as ruas da cidade serão naturalmente acanhadas para conter essa mole de gente que nós sabemos, sem duvida, acolher.

As belézas da nossa terra são tradicionais, faladas e apreciadas em toda a parte, harmonia da paisagem e delicadeza do céu, a elegancia e a arte dos monumentos, a poesia do rio, da Fonte dos Amores, do Penêdo da Saudade e as lendas que se cruzam em cada rua antiga, que ressende um tanto a outras eras.

As festas da Rainha Santa atrairão imensa gente, parte conhecedora da nossa terra, parte desconhecendo-a por completo. E não seria mal reanimar algo do passado, que não esquece, e conduzir osromeiros ao templo de Santa Cruz, penetrar no aveludado silencio da igreja e indicar-lhes, no quadrado tumular, a figura inconfundivel do nosso primeiro rei.

E a historia passa depois a seus olhos, recordação vevificante e terna, deslizam a batalha de Ourique e a tomada de Lisboa, foge depois uma época de grandézas e de esplendores, a fundação do pequeno Portugal, e a heroicidade de um povo que foi grande.

As lutas continuas e sangrentas contra o moiro, contra o intruso que procurava subjugar-nos, voam, tambem, emparelhadas e confundidas com a nossa grandéza de outr'ora.

Herculano escreveu que á passagem pela igreja de Santa Cruz, olhando o seu portal comido e gasto, todos nos deviamos descobrir respeitosamente, porque lá dentro, esquecido dos homens, repousa alguém, que sem ele, talvez que o nome de Portugal se não proferisse, se não balbuciasse.

O templo, mesmo depois da restauração, apresenta-se um pouco abalado pelo tempo, debeladas as figuras que o ornamentavam no exterior, os rendilhados da pedra a desconjuntarem-se gradualmente, como um organismo dominado e ruído por uma doença perinaz.

Conduzamos os nossos visitantes ao pulpito, pizado em tempos que correram, por verdadeiras glorias da oratoria sagrada. Desde o mais lindo e sedutor rosto de anjo, por que o pulpito se finalisa, até á mais rendilhada e suggestiva figura de santo, desencadeia-se uma delicadéza extrema de sentimentos, de elevadissimas qualidades de artista.

E do lado, ao entrar-se, onde se ostenta a imagem de Nossa Senhora

VANDALISMO

A imprensa tem registado ultimamente alguns factos bastante censuraveis praticados não sabemos por quem. Podem ser resultado de intensão criminosa ou partida dalguns graciosos.

O que se sabe é que deram já três assaltos ao Jardim-Escola João de Deus, donde furtaram ultimamente dois patos que ali havia no pequeno lago, tendo á tempo partido os filtros e vidros duma janela.

No Jardim Botânico é o que se sabe. A tal ponto tem chegado o vandalismo, que o digno director teve de ordenar que esse estabelecimento esteja fechado a determinadas horas.

O parque de Santa Cruz e Avenida Navarro tem sido igualmente victimas das façanhas desses herois. Isto assim não pode nem deve continuar.

Facil é pôr cobro a este vandalismo logo que a policia seja rigorosa com os seus autores, mandando-os para o poder judicial para passarem algum tempo á sombra dentro da Cadeia de Santa Cruz.

Façam isto e dê a imprensa os nomes á publicidade a ver se acaba ou não o vandalismo.

E' preciso fazer desta cidade o que ela tem direito a ser: uma terra civilisada e não um sertão africano!

Pela Camara vai ser anunciada praça publica para a venda de vinte lotes de terreno no planalto junto ao Bairro Operario, para edificações. Apoiado.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Festivais no Parque de Santa Cruz na vespera e no dia de S. João. O do dia 23 é organizado em honra do curso juridico de 1895; o do dia 24 é dedicado aos excursionistas de Lisboa. — Outros festivais no Parque de Santa Cruz por occasião da Rainha Santa.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

José Maria Ventura, empregado comercial, rua da Moeda, 80, Coimbra.

Joaquim de Sousa Gomes, empregado do comercio, Coimbra.

Julio Nogueira Sêco, empregado telégrafo-postal, Coimbra.

Abilio Augusto Vieira, Celas.

Francisco Lopes Correia, Miranda do Corvo.

Valdemiro do Sacramento Monteiro, Beco de S. Marcos, Coimbra.

Pedro Augusto dos Santos, rua Pedro Cardoso, 25.

— Como temos dito, na vespera e no dia de S. João, realisa a Sociedade de dois lindos festivais no Parque de Santa Cruz, constando de illuminações, musica e certamen de ranchos. O certamen só se efectuará no dia de S. João, começando pelas 8 horas da tarde.

A iluminação será a arcos voltaicos, focos de luz Wizard, á veneziana e á moda do Minho.

O festival do dia 23, vespera de S. João, só terá começo ás 9 da noite.

Abrihantará os dois festivais a excelente banda de infantaria 23.

— No dia 23 chegará a esta cidade a excursão promovida pela Sociedade Propaganda de Portugal, a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, demorando-se nesta cidade tres dias.

Não é numerosa, mas traz pessoas de distincção, que são as que mais convém ao movimento comercial da cidade, hoteis, alquilarias, garages, etc.

— Nos dias 22, 23 e 24 tambem se reunirá nesta cidade o curso juridico de 1895, realisando-se o banquete festivo do aniversario da sua formatura no Hotel Avenida.

A Direcção da Sociedade cumprimentará, em nome da cidade, o curso, apresentando-lhe as suas saudações.

O festival do dia 23, vespera de S. João, é organizado em sua honra; á entrada do curso no Parque será queimada uma grande girandola de foguetes e a banda de infantaria 23 executará o hino academico.

A Direcção recebeu um amavel telegrama do sr. dr. Albertino Preto Pacheco, distinto advogado em Lisboa, a agradecer em seu nome e no de todos os bachareis a honra com que a Sociedade os distingue e prometendo assistir com todos os seus condiscipulos ao festival do dia 23.

O festival do dia de S. João, 24 do corrente, é dedicado aos excursionistas de Lisboa que a esta cidade chegam no rápido do dia 23.

Nos dias 2 e 4 de Julho, por occasião das festas da Rainha Santa Isabel, tambem a Sociedade realisará dois grandes festivais no Parque de Santa Cruz.

Constarão de illuminações a arcos voltaicos, focos de luz Wisard, á veneziana e á moda do Minho, duas bandas de musica, descantes populares, etc.

No Lago um numeroso grupo de trovadores cantará lindas e afamadas baladas, fados e canções, acompanhados a guitarras, violões e bandolins.

O grupo collocar-se-á numa especie de choupana, pelo lado de trás dos cedros, e que pela sua elevação dominará o recinto do Lago e proximidades.

Nos dois festivais tambem se exhibirá um rancho de camponesas da Nazaré da Ribeira e S. Martinho, cantando lindas e variadissimas canções caracterisadamente regionaes, como o Estalado, o Verde Gato, o Cavaco do Rio, o Trêvo do Chão, o Sabão, o Vira, a Farrapeira, etc.

Nesses dias haverá em tres pontos distintos do Parque um bem montado serviço de bufete, gelados, etc.

Quem pretender estabelecer tom

MARIO MACHADO

bolas, etc., queira apresentar propostas à Direcção.

As casas particulares que estejam em condições de receber hospedes por ocasião das festas da Rainha Santa, podem deixar na sede da Sociedade a nota das ruas e quartos de que podem dispor, assim como dos seus preços, etc.

Por esta forma procura a Sociedade facilitar a procura de hospedagem aos forasteiros que não encontrem quartos nos hotéis e que se lhe dirijam, pedindo indicações nesse sentido.

O comboio da linha da Lousan, das 12,20, só a partir do próximo dia 1 de Julho será restabelecido. Não o foi no dia 15 do corrente por terem surgido à ultima hora dificuldades irremovíveis.

É a comunicação que a Direcção da Sociedade acaba de receber.

A Suecia e as barbaridades alemãs

Carta de protesto contra os metodos guerreiros do inimigo

Ao redactor do Daily Graphic:

Amigo e senhor — O povo inglês sabe que a Nação Sueca está praticamente unanime no apoio de seu proprio Governo na sua attitude de estrita neutralidade. Ainda assim grande parte da sua gente, maioria ou não, é-nos impossivel dizer, está bem pouco neutra nos seus sentimentos à vista dos metodos beligerantes adoptados nesta guerra terrivel, culminaram na afundagem do vapor Lusitania.

A crenga falsa que a guerra suspende todas as Leis da humanidade deve provar-se fatal ao futuro da civilização, e desastrosa a solidariedade que com especialidade interessa tão vitalmente as pequenas nações.

De V. S.ª, Atentos, Veneradores e Criados. Svante Arrhenius, professor; Baron Aedesward; Victor Almquist, director-mór das Cadeias do Estado; W. Lees, professor; Knut Kjellberg, professor; Jules Akerman, professor; Torgny Legerstedt, professor; Israel Holmgren, professor; G. Kobb, professor; Ottor Rosenberg, professor; Gunnar Andersson, professor; Gerhard de Seer, professor; Olof Kinberg, medico; Alfred Petren, medico; John Tjerneld, advogado; Tor Hedberg, autor literario; Hjalmar Soderberg, autor literario; G. Stjernstedt, advogado; Ivan Hedquist, actor do Teatro Rial; Ivan Bratt, medico; T. Fogelquist, reitor; sr.ª Emilia Broome; sr.ª Signe Hebra; Christian Eriksen, escultor; Ludvig Moberg, medico; Karl Nordstrom, artista; Nils Kreuger, artista; Arnold Josefson, cirurgião; Carl Eldh, escultor; sr.ª Alma Sundquist, médica.

Stockholmo, 10 de Maio de 1915.

COSTA MOTA Medico Consultas das 11 horas a 1 R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 534.

Ferido por uma bomba

Na estação de Alfarelos encontrou ha dias, junto da bilheteira, o factor de 1.ª classe, sr. José Ferreira Fontes, uma bomba.

Saindo da estação lançou-lhe o fogo, causando uma grande detonação e ferindo em uma das mãos e no queixo o sr. Fontes, que veio para Coimbra, dando entrada num quarto particular do Hospital da Universidade.

A bomba tinha sido preparada com pólvora mas continha lascas de vidro, e foram estas que causaram a dilaceração de tecidos em três dedos e um grande golpe da boca em direcção ao queixo, o qual teve de ser cozido com pontos naturais.

Parece saber-se quem preparou a bomba, mas não haver intenção criminosa.

O sr. Fontes tem 22 anos, é natural de Anadia, e geralmente estimado.

Bombeiros condecorados

Em virtude dos relevantes serviços que prestaram aos habitantes da cidade baixa, por ocasião das inundações de Janeiro ultimo, foram condecorados com a medalha filantropia e generosidade ao merito, os bombeiros voluntarios Raul Dias Cachulo, n.º 5; José Francisco Correia, n.º 9; Antonio Pinto de Magalhães, n.º 12; Domingos Pereira, n.º 23; Domingos Gomes, n.º 37; Arlindo dos Santos, n.º 38; Domingos Rodrigues, n.º 47, e o municipal Afonso Pereira, n.º 38.

Para a distribuição destas medalhas haverá uma sessão solene na Camara Municipal.

ESCRITORIO FORENSE Mario de Aguiar ADVOGADO R. Visconde da Luz, n.º 6, 1.º (Telef. n.º 144)

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou os seguintes orçamentos ordinarios para o ano de 1915-1916:

Concelho de Coimbra — Da irmandade de N. S. da Boa-Morte; das confrarias do SS. da Sé Nova, Sé Velha e S. Bartolomeu; da N. S. da Conceição, de S. Tiago de S. Bastião, e de N. S. do Rozario, das Torres.

Concelho de Oliveira do Hospital — Da irmandade das Almas, de Aldeia das Dez.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as seguintes contas relativas aos anos de 1912, 1913 e 1914:

Concelho da Figueira da Foz — Da Misericórdia de Buarcos.

Concelho de Góis — Da irmandade de N. S. do Rozario, da Varzea.

Concelho de Miranda do Corvo — Da confraria de N. S. do Rozario, de Rio de Vide.

Do concelho de Penacova — Das irmandades do SS. de Carvalho e de Penacova.

José Paredes ADVOGADO Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Governador civil

Já abandonou a chefia do governo civil de Coimbra, o sr. dr. José Borralho Junior, que ontem partiu para Lisboa.

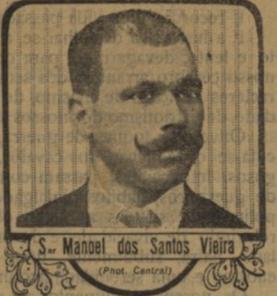
A proposito da saída do sr. dr. Borralho Junior, recordamos os governadores civis que do distrito de Coimbra tem tido depois da proclamação da Republica:

Dr. Fernandes Costa, dr. Eduardo Vieira, dr. Cerqueira Coimbra, dr. Silvestre Falcão, dr. João de Deus Ramos, Sousa Dias, dr. Vasconcelos, dr. Raimundo Mendes Meira, dr. Pereira Osorio, dr. Ferreira da Silva, dr. Almeida Ribeiro, dr. Arsenio Botelho, dr. Duarte Sereno, dr. Pires de Carvalho, dr. Barata Feio e dr. Borralho Junior.

Esperança quimerica

Quando a doença penetra no organismo, é mister expulsar a mais cedo possivel. É uma esperança quimerica imaginar que essa doença se irá por si propria. Muitos doentes que diziam: «isto não é nada, isto passará depressa» não tardaram a aprender á sua custa que esse optimismo era insufficiente como tratamento. Melhor avisados andam aqueles que, logo que o mal se manifesta, se apressam a tomar as Pilulas Pink.

A pessoa, cuja carta abaixo reproduzimos, o sr. Manoel dos Santos Vieira, esteve durante muito tempo doente, e tudo isso inutilmente, por ter esperado demasiado antes de tomar as Pilulas Pink. Desde que as tomou, cemeçou logo a sua cura. Lembrem-se bem disto: se hoje comecarem a tomar as Pilulas Pink, hoje mesmo comecará a sua cura tambem.



Sr. Manoel dos Santos Vieira (Phot. Central)

Eis, portanto, o que nos escreve o sr. Santos Vieira, residente em Lisboa, rua do Alviela, 5, 2.º andar:

«Havia muitissimo tempo que eu sofria horrivelmente do estomago. Não comia nada, por assim dizer, e estava a tal ponto fraco e debilitado, que me via amiude forçado a ficar de cama. Experimentára já uma quantidade de remedios, mas a doença a tudo resistia. Passado tempo, alguém teve a feliz ideia de me aconselhar as Pilulas Pink. Pois estas boas pilulas fizeram-me um grande bem, e graças a ellas, consegui curar-me completamente. Atualmente, gozo de uma saúde excelente a todos os respeito.»

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos. É necessario tomalas logo que se sintam os mais leves incomodos, percursos das doenças seguintes: anemia, clorose, neurastenia, fraquesa geral, dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, dores reumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suíço.

Novos serviços

Foi aprovada uma tabela das taxas para duplicação de nomes e publicação de anuncios nas listas dos assinantes das redes telefónicas do Estado.

Como este assunto interessa ao publico, transcrevemos a referida tabela:

Duplicação de nomes — Por cada inscrição, além da primeira, do nome do subscriptor, 2\$00; idem em tipo carregado (normando), 2\$50.

Anuncios — Por um quarto de pagina, 3\$00; por meia pagina, 5\$00; pagina completa, 10\$00; anuncios intercalados com os nomes á largura das listas ao alto ou á margem das paginas, com um centimetro de altura, 6\$00; por cada centimetro a mais, 2\$00.

A despesa com as gravuras componentes dos anuncios fica á responsabilidade dos interessados.

As listas dos subscriptores das redes telefónicas do Estado serão publicadas anualmente, quando do produto da duplicação de nomes e dos anuncios reverta uma verba não inferior a 50\$00.

As importancia cobradas pela duplicação de nomes e anuncios garantem apenas a inscrição em uma lista, não podendo esta, porém, ter validade inferior a um ano.

Reunião de curso

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente vem reunir-se nesta cidade o curso do 5.º ano teologico-juridico de 1895, que terá o seu banquete de festa no Hotel Avenida.

Destes curso fizeram parte, entre outros, os srs. drs. Marnoco e Sousa, Machado Vilela, Francisco Fernandes Costa, Antonio Tomé e Guilhermino de Barros.

O curso de Direito foi de 66 alunos e o do 5.º ano de Teologia de 9, entre eles os srs. Manuel dos Santos Farinha e José Marques Rito e Cunha.

NOTICIAS DA GUERRA

Sobre a costa noroeste da Inglaterra voou um zeppelin, que lançou bombas matando 15 pessoas, ferindo outras 15 e produzindo alguns incendios.

— Parece que a Alemanha pediu a intervenção da America no sentido de conseguir que a Inglaterra deixe de embargar os generos alimenticios.

— Afirma-se que ha uma certa desinteligencia no ministerio alemão. Assim, o ministro da marinha quer que se prosiga na luta submarina e o chanceler é de opinião contraria.

— O Papa fez saber á Austria que condena as expedições aereas e que, se as residencias, em Roma, de quaisquer dignatarios da Igreja forem danificadas, as relações austro-papalinas tornam-se dificeis.

— Foi preso em Munich o secretario da legação espanhola em Viena, que é acusado de espionagem.

— O governo americano preveniu as fabricas de munições para os aliados que adoptem precauções contra fogos postos, explosões provocadas, por se ter provado que alguns agentes alemães fazem tentativas nesse sentido.

— A duquesa de Aosta foi alvo de um atentado por um ferido austriaco.

— Insiste-se em que a Turquia quer a paz em separado, temendo a intervenção dos Estados Balkans. A chave da situação está na Grecia.

— Lemberg, Galicia, encontra-se em situação critica. Os alemães querem entrar na cidade antes de Julho.

— Prosegue-se activamente na negociação entre a Romania e a Bulgaria para entrarem simultaneamente na guerra.

— Na Flandres, França e nos Vosges os aliados iniciaram uma vigorosa offensiva.

— A Austria tem encontrado dificuldades para conseguir que seja subscripto o segundo emprestimo de guerra.

CRONICA DA SEMANA

Torna a vir ao cimo de agua a eterna questão do beijo — se deve ou não acabar esta pratica para evitar, com ella, o contagio de qualquer doença.

O assunto é devéras melindroso e complicado.

Vem de antigos tempos o uso do beijo. O beijo de Judas, o traidor, foi tão grande que retumbou em todo o mundo, e quase vinte seculos decorridos ainda se ouve o eco desse terrivel osculo.

Não acredito que haja quem queira acabar com os beijos per omnia saecula. Ha beijos que só podem desaparecer com o fim do mundo, que um sabio francès prognosticou para daqui a sete milhões de anos pela acção do frio, visto que o sol perde constantemente o calor sufficiente para alimentar uma máquina da força de 580.000 trilhões de cavalos! Se não fôsse a concentração progressiva do sol, o mundo já tinha acabado ha muito tempo e talvez não tivesse aparecido quem fizesse, outro tão perfeito e completo.

O beijo maternal e o primeiro beijo conjugal, quando os noivos se amam a valer, não tem coisa que os possa substituir.

No domingo esteve exposta na vitrine da Havanésa Central, da rua do Visconde da Luz, uma colecção de mais de 100 cravos cultivados quase todos pelo académico sr. Daniel dos Santos, na sua quinta de Coselhas.

Havia nessa colecção muitos exemplares lindissimos, alguns de novidade e outros raros, que mereceram a admiração de muitos apreciadores.

As flores, pelo encanto, variada e artistica estrutura, pelo seu aroma, pelo viço e belésa, bem merecem figurar nas grandes festas, nos trofeus de gloria, nas grinaldas das noivas, etc.

Com as flores se exaltam os grandes artistas nos seus momentos de triunfo, e se atenua a saudade que deixam pessoas queridas.

Uma vez achava-se numa estrada estendendo a mão á caridade pública,

ca, um mendigo aquebrado pela idade e pela doença. — Uma esmola, por caridade, dizia êle enternecidamente na sua súplica. Passou um soldado e o mendigo implorou a sua esmola. — Não tenho dinheiro. Só posso dar-lhe esta flor que figura na corôa de folhas de loureiro com que me honraram no campo de batalha. E deu-lhe a flor, que o pobre agradeceu comovidamente.

Passaram uns noivos, que vinham da igreja de se casar. O mendigo pediu uma esmola, mas nenhum deles levava qualquer moeda.

A noiva enterneceu-se e com as lagrimas nos olhos arrancou da sua grinalda uma flor de lanreia e deu-a ao pobre, dizendo-lhe que era o melhor que podia oferecer-lhe naquele momento.

O pobre beijou a flor e colocou-a no peito. Passou uma criança, que ia correndo pela estrada atrás do seu arco de madeira.

O mendigo fez a sua súplica e a criança parou, fitou aquele infeliz durante alguns minutos. Por fim resolveu-se a dar um beijo no desgraçado e continuou correndo pela estrada, sem dar uma palavra.

Não se imagina a alegria que sentiu o pobre velho, que seguiu a criança para saber onde ela morava.

Dirigindo-se aos pais pediu-lhes que lhe dessem um retrato da filha. Queria conservá-lo porque dela recebera a esmola mais valiosa da sua vida.

Depois correu a casa e colocando o retrato num oratorio, pôs-lhe dum lado a flor que o soldado lhe tinha dado e do outro a flor de lanreia.

Um dia o pobre velho sentia-se desfalecer no leito onde permanecia ha muito tempo. Pediu que lhe dessem o retrato e as duas flores, e enchendo-os de beijos numa grande ancía, expirou!

E aqui está o que são e para que servem os beijos e as flores!

JUCA

NOTA Á MARGEM

Volta novamente a agitar-se a grande avalanche de trabalhadores portugueses, essa epopeia de sacrificados e de deserdados da sorte, que se espalha por Portugal alem.

Volta novamente a agitar-se, digo eu, porque comecam agora a dividir-se no horizonte do operariado, pronuncios de greves, em que os operarios, conscios dos seus deveres e dos seus sagrados direitos, lançam mão desta arma, de combate — a greve — para reclamar do patronato mais um bocadinho de pão, para saciar a fome que lhe bate á porta, com aspectos terríveis, ameaçando lançar as suas garras tragicas sobre o misero que tudo produz e nada tem.

E assim é que nos ultimos dias tem-se declarado em greve os ferro-viarios do Sul e Sueste; os carregadores da doca de Alcantara; os operarios da fabrica de armas, etc.

É triste, muito triste até, a situação economica do proletariado português. A terrivel e malfadada guerra europea, lançou sob o globo terraqueo um aspecto desolador e tragico, levando para a miséria milhares de trabalhadores, que se vêem a braços com pesados sacrificios para poder manter, com enormes canceiras e um pesado trabalho, a vida dos entes que lhe são queridos.

A carestia da vida está cada vez mais aumentada, visto que os generos de primeira necessidade, indispensaveis ao misero trabalhador, são cada vez mais caros; e visto que os ordenados desses mesmos trabalhadores se mantem estacionarios, porque os patrões não podem tambem, por identicos motivos, satisfazer uma grande parte das necessidades economicas que assolam a vida da classe proletaria.

Serão justas as greves? dirá o leitor. Desde que se trata de usufruir um direito protergado, é de toda a justiça que o operario reclame aquilo a que tem direito, mas para que se faça uma greve, é preciso que esse operario esteja organizado para, unido num só corpo e numa só fé, levar por diante a sua reivindicacão.

J. LEMOS

Uida social e operaria

comissão composta dos srs. Alberto Rodrigues, José Agostinho, Bento Forte, Abel Lopes e João Antonio dos Santos, que já ontem se avistaram com os srs. presidente da Camara Municipal, reitor da Universidade, director das Obras Publicas e administrador dos Hospitais da Universidade, que prometeram pôr em vigor o novo horario, a comecar na proxima segunda-feira.

Por ultimo foi votada a seguinte moção: «Os operarios da construcção civil, reunidos em assembleia magna, resolvem declarar-se incondicionalmente solidarios com os caixeiros em qualquer movimento de protesto que se tenha de fazer, para obrigar a Camara a cumprir com a lei.»

Na proxima terça-feira reúne-se novamente esta classe, para tomar conhecimento dos trabalhos da comissão.

Uião Geral dos Trabalhadores

Reuniram-se ontem, em assembleia magna, os delegados e directões das associações unificadas, tratando de varios assuntos de caracter administrativo e da aprovacão das contas da ultima gerencia. Foi nomeada uma comissão administrativa, que entra em exercicio amanhã.

A União vai brevemente convocar uma reunião de todos os sindicatos de Coimbra para tratarem de assuntos respeitantes á regulamentação das horas de trabalho na industria.

Manipuladores de massas

Amanhã reúne-se a assembleia geral da Associação de Classe dos Manipuladores de Farinhas, Massas e Bolachas, para inauguração da sua bandeira.

Do acto, que revestirá a maior solemnidade, assistem representantes da União Geral dos Trabalhadores, União da Construcção Civil, União Operaria Nacional e de outros sindicatos operarios de Coimbra.

Associação de classe

Trata-se de reorganizar a associação de classe dos professores desta circunscrição de instrucção primaria.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Paço da Inquisição, n.º 1, 1.º

EXCURSÕES

É certo que virá a está cidade pelas festas de S. João, a excursão promovida pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

Tambem a Sociedade de excursões Lafonense, de Lisboa, abriu inscrição para a vinda a Coimbra, em comboio especial, que partirá dali no dia 4 de Julho, para assistirem ás festas da Rainha Santa.

Além destas, outras excursões se realisam naquela occasião.

COMPANHIA EQUESTRE

Na Insua dos Bentos é hoje inaugurado um grande circo, onde trabalha uma companhia composta de 60 artistas e 12 cavalos amestrados.

No Coliseu dos Recreios, em Lisboa, onde ha pouco tempo ainda executaram os seus interessantissimos trabalhos, conquistou aquella companhia os mais fartos aplausos.

Os directores da companhia são os srs. Frediani e Calvo.

ECOS DA SOCIEDADE

CASAMENTO

Na passada quinta-feira consorciou-se nesta cidade o sr. Manoel Maria dos Santos, sargento-artífice da Armada, com a sr.ª D. Maria Luiza Garcia, gentil filha do nosso amigo sr. Ambrosio Garcia.

Os noivos, que são dotados de excellentes qualidades de caracter, partem amanhã para Lisboa, onde vão fixar residencia. Boa viagem e uma prolongada lua de mel, é o que sinceramente lhes desejamos.

NASCIMENTO

Na Chibia (Africa), onde reside, deu á luz, no dia 26 de abril, um interessante menino, a sr.ª D. Castorina Costa Alemo de Azeiteiro, esposa do nosso patricio sr. Alberto de Azeiteiro Couceiro. A criança recebeu o nome de Virgilio. As nossas felicitações.

MANICOMIO

Devem ser hoje assinadas as escrituras definitivas da venda de terrenos para o Manicomio.

E o projecto? Quando se resolvem a mandar fazer o projecto?

O deputado sr. dr. Pires de Carvalho solicitou do sr. ministro do fomento que se mande proceder á desobstrução das valas dos campos do Ameal, deste concelho, visto que no estado em que se encontram, difficil se torna fazer as sementeiras, o que está ocasionando graves transtornos aos seus respectivos proprietarios.

Carga de carvão perdida

A Camara teve conhecimento de que o barco Menapiér metido ha pouco no fundo por um submarino alemão, trazia um importante carregamento de carvão para esta cidade, destinado aos serviços municipais.

Reclamações do publico

É lamentavel o estado em que se encontra o caminho municipal que vai das Almas da Conchada ao Rego de Bemfins, pois tem covas profundas, que impedem o transitio ás muitas pessoas que ali passam.

Tambem se impõe que a Camara obrigue os proprietarios confinantes com o mesmo caminho a levantarem os muros ha muito derruídos e que têm obstruido a referida estrada.

São estas as reclamações que chegam até nós de alguns moradores dali, e que é justo sejam atendidas.

Fernando Lopes ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefone 448 COIMBRA

Festas da Rainha Santa

Na Praça 8 de Maio ficou já organizada a comissão das Festas da Rainha Santa Isabel, ficando constituída pelos srs. Lotario Lopes Ganhão, José Bento Correia e Jorge da Silveira Moraes.

Foi já feito o contrato para que aquele local seja iluminado a luz eléctrica.

Durante os festejos, num corêto ali construído, tocará a música dos orfãos.

Na rua Eduardo Coelho a comissão ficou constituída pelos srs. Antonio da Silva Braga, Joaquim Mendes Coimbra e José Ferreira da Cruz.

Ambas as comissões principiaram os seus trabalhos.

Um grupo de operarios que ha dias se reuniu para resolver qual o destino a dar ás importancias recebidas para as festas da cidade, deliberou applica-las em fogos de arteificio para as festas da Rainha Santa, parte do qual será queimado na torre da Universidade.

Excursão de estudo

Deve chegar hoje a esta cidade uma excursão de alunos do Liceu de Santarem, que foi ás minas do Cabo Mondego e Bussaco.

Pedido

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda vai empregar todos os seus esforços junto do illustre deputado por esta cidade, sr. dr. Artur Leitão, para conseguir a vinda a Coimbra da excelente banda da Guarda Republicana de Lisboa, a fim de tomar parte nos festivais no Parque de Santa Cruz, nos dias 2 e 4 de Julho.

A Direcção da referida Sociedade vai fazer esse pedido ao sr. dr. Artur Leitão, que deve chegar hoje a esta cidade.

AGRESSÃO

Veiu á nossa redacção o sr. Manuel dos Santos Vasco, de Assafarim, declarar-nos que não foi ele quem agrediu o sr. Manuel Ferreira Patrio, do mesmo lugar, nem nisso teve interferencia.

Musica no passeio

A banda de musica de infantaria 23 esteve tocando na quinta feira na Avenida Navarro, deixando por isso enganados os que a esperavam no Jardim Botânico.

Dizem-nos que a razão porque a não mandam tocar no Jardim é não haver iluminação no corêto para poderem tocar das 19 ás 21 horas.

Mas não ha inconveniente algum em que a banda de musica toque ali das 18 ás 20.

O sol ali não incomoda, havendo muitas sombras e bancos na alameda onde está o corêto.

Insistimos neste assento para que os moradores do bairro alto gosem ás quintas feiras do mesmo recreio que os do bairro baixo gosam aos domingos.

Igreja de Santa Cruz

A Junta de Paróquia de Santa Cruz vai dirigir-se ao illustre director das Obras Publicas, sr. dr. Paulo de Barros, pedindo-lhe que seja convenientemente limpa a frontaria deste histórico templo.

Guardas campestres

Foram nomeados guardas campestres: para Antuzede, o sr. Antonio da Conceição Pinto; e para S. João do Campo, o sr. Joaquim Piçã da Maia.

Danças pelo S. João

Este ano, pelo S. João, ha dansas nos seguintes pontos: R. Oriental de Montarroio, Calhabé, R. Dr. João Jacinto, L. do Romal, R. da Madalena, R. de Montarroio, Corrente, Sobral de Ceira, Bencanta e Pé de Cão.

A comissão executiva municipal aprovou o orçamento para limpeza e reparação das fontes da Casadinha e da Costa, no logar da Pedrulha.

Para Casa Blanca

Para Casa Blanca, pártiem brevemente, desta cidade, uns trinta operarios das diversas classes da construção civil.

PREVENÇÃO

João Duarte da Fonseca, casado, empregado do Hospital da Veneravel Ordem Terceira, de Coimbra, faz publico, para os devidos efeitos, que não toma responsabilidade alguma por dividas ou contratos em que não intervenha pessoalmente.

Coimbra, 1 de junho de 1915.

João Duarte da Fonseca.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

- 3,27 Correo. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
- 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
- 7,35 Tramway. Alfaiates e Figueira.
- 10,15 Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
- 10,46 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
- 11,45 Pampilhosa e Porto.
- 14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
- 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 16,50 Tramway. Alfai. e Fig.
- 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
- 21,50 Pamp. e Porto.
- 23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

- 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
- 4,12 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 9,45 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
- 10,36 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
- 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
- 12,09 Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
- 15,55 Omnibus. Porto.
- 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
- 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
- 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
- 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

OBITUARIO

Faleceu em Oliveira de Frades o sr. José Melo Falcão, estudante do 5.º ano de Sciencias da Universidade de Coimbra.

Faleceu na quarta-feira na sua casa da Estrada da-Beira, a sr.ª D. Virginia Baptista, virtuosa esposa do nosso respeitavel amigo sr. José Maria Baptista.

A saudosa extinta era uma senhora muito bondosa e possuía um coração generoso.

Era esposa modelar e mái amantissima, causando a sua morte a mais profunda dôr naqueles que muito lhe queriam e estremeciam como modelo de bondade.

Ao sr. José Maria Baptista, a seus filhos e mais familia a expressão sentida da nossa magua.

O funeral foi entregue á casa da Viuva Antonio Maria Pinto.

Aos agricultores

A dubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRACA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

BOLETIM METEOROLOGICO

Chuva em 24 horas %	0,0
Velocidade em Km.	1
Direcção	WNW
Máxima a sombra do dia anterior	12,5
Mínima a sombra do dia anterior	14,3
Máxima a sombra do dia	23,6
Mínima a sombra do dia	19,8
Pressão ao nível do mar em milímetros	765,7

Festas da Rainha Santa

Alugam-se pavilhões, ornamentos para ruas, etc.

Para tratar — R. da Sofia, 38, 40 Antonio das Neves Eliseu.

Casa com jardim

ALUGA-SE na Bencanta, com 7 divisões, agua e boas arvores de fruto. Renda modica. Nesta redacção se diz.

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO 1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 4 de Julho proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial, desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, livre de contribuição de registo oneroso para o casal o predio infra designado descrito no inventario de menores por obito de Dona Sofia Maria Soares de Campos Vieira, que foi moradora em Eiras e em que é cabeça do casal o viuvo Joaquim Vieira de Sousa, cujo predio é o seguinte:

Um olival e terra de sementeira, no sitio da Relva, limite de Eiras, descrita na extinta conservatoria do registo predial deste Concelho, sob o numero 1156 e vai á praça em 130\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para virem deduzir seus direitos.

Coimbra, 11 de Junho de 1915.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

Faz-se publico que no dia 28 do corrente mês, pelas 12 horas, na secretaria desta Direcção e perante o Juri a que se refere o § unico do artigo 8.º do Decreto n.º 2, de 9 de Maio de 1891, se procederá á recepção e abertura das propostas para o fornecimento, no futuro ano economico de 1915 a 1916, dos artigos de expediente e desenho, necessarios para os serviços das repartições dependentes da Direcção Geral das Obras Publicas e Minas e estabelecimentos agricolas, com sede neste Distrito.

A base de licitação é de 496\$11. As amostras, programa do concurso e demais condições estão patentes na secretaria desta Direcção em todos os dias não feriados, desde as onze ás dezesseis horas.

Coimbra, 17 de Junho de 1915.

O Engenheiro Director,

Paulo de Barros.

Escrituração e Calculo Comercial

Abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas e leciona-se estas sciencias, assim como as linguas franceza e inglesa.

Preços modicos

Dirigir a A. L. C.—Rua do Loureiro, 50.

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra com casas de habitação, adegas, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua.

CASA

Na rua Antero de Quental, 55, em Coimbra, e mobilada.

Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL Solicitador encartado

Reabre o seu escritório no dia 1 de Outubro, na rua da Sofia, 59-1.ª

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32

Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Cova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coke, 15 quilos	270
Carvão de sobre	
1.ª qualidade, 15 quilos	350
2.ª " " " "	300
3.ª " " " "	270
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em quantidades superiores, preços especiais

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 90 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.

Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889

De PEDRO DA SILVA PINHO

Rua João Cabreira, n.º 29 e 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustrés, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á moda de Lisboa, etc. Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.

Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGURO

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de ceiras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, filhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

CHEGOU A ESTA CIDADE O grande circo americano

Instalado á Avenida Navarro

HOJE — Sabado, 19 de Junho de 1915 — HOJE

Estreia da grande companhia FEDRIANI Y CALVO

Companhia equestre, acrobatica, ginnastica e comica, composta de 60 artistas de ambos os sexos e 42 cavalos, procedente dos principais circos da Europa e ultimamente do grande Colisen dos Recreios de Lisboa, do Teatro Bandeira do Porto e do circo de Braga. Desta companhia fazem parte os incomparaveis e aplaudidos

8 FEDRIANI 8

artistas acrobatas em cavalos em grande carreira.

Automovel

Vende-se Minerva torpedo, 6 logares.

Para ver e tratar, na Ladeira do Seminário, Vila Martins, n.º 3.

ARRENDAMENTO — O armazem onde esteve instalada a fabrica de gelo do sr. dr. João Donato, na rua da Moeda, 144, proximo á estação dos caminhos de ferro. Presta-se para garage. Trata-se na mesma rua 144, ou Couraça de Lisboa, n.º 22.

PESSOA que tem 2.000\$00 esc. dispõe deles para se associar a qualquer ramo de commercio ou industria, com pessoa séria e honesta. Pode ser nesta cidade ou perto dela. Informações nesta redacção.

VENDE-SE uma carroceria Limouzine de luxo, muito em conta, com 7 logares dentro e 2 fóra. Trata-se no Largo das Ameias, com o sr. Julio da Cunha Pinto.

ANUNCIO

Manuel Correia da Cunha, casado, proprietario, residente na rua Alexandre Herculano, n.º 50, desta cidade, pretende licença para estabelecer uma fabrica de peles ou couros curtidos pelo sistema cromo, no Rocio de Santa Clara, em terreno do requerente, que comprou á Camara Municipal, deste concelho.

E, como a dita fabrica se encontra compreendida na tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes — mau cheiro, — por isso, em conformidade com as disposições de aquele decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas apresentar na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações por escrito, contra a concessão da pretendida licença. Coimbra, 17 de Junho de 1915.

Manuel Correia da Cunha.

SOCIEDADE

José do Vale e Manuel Godinho de Almeida, constituíram-se em sociedade comercial em nome colectivo, denominada A SANITARIA, que girará nesta praça sob a firma Vale & Godinho.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de correio, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.
Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que for encarregado.

APRENDIZ de fotografia. Precisa-se na *Fotografia Tinoco*, no Largo das Ameias, n.º 10. Coimbra.

ARRENDAMENTO, o 1.º andar e aguas fortadas da casa onde está a *Fotografia União*, na Estrada da Beira.
Para informações Praça da Republica, n.º 35.

CASA, arrenda-se a que foi do falecido rev.º Adriano dos Santos Pinto, na rua da Matematica, 35.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hipoteca.
Nesta redacção se dizem as condições.

ENGENHO de ferro para rega. Vende-se em segunda mão na rua da Moeda, n.º 146.

FOGÃO. Vende-se quasi novo. Serve para restaurante ou casa de familia.
Vê-se na officina do sr. José Pedro de Jesus, rua Adelfino Veiga, 56 (antiga rua das Solas).
Na mesma se trata do preço.

FOGÃO. Vende-se com pouco uso, grande, de varão à frente. Para tratar, no Largo da Feira, 53 e 54—COIMBRA.

MOBILIA ANTIGA, vende-se. Consta de mobilia de sala de visitas e duas camas.
Para tratar, rua da Sofia, n.º 91—Casa Colonial.

TRESPASSA-SE um antigo e acreditado restaurante, bem afreguesado, e situado num dos melhores pontos de Coimbra.
Trata-se com o seu proprietario, no Largo da Feira, n.º 5 e 6.

VENDEM-SE três meses de jogo, duas maquinas de costura, duas mesas de pedra marmore, vasilhas para vinho e uma grande mesa de cosinha.
Para ver e tratar, na Estrada da Beira, n.º 184.

VENDE-SE um torno de marcha com cabeçote e bancada de ferro. Quem pretender dirija-se a José d'Oliveira, Coimbra, Chão do Bispo.

VENDEM-SE em praça particular, se o preço convier, duas moradas de casas situadas na rua dos Sapateiros, n.º 20, 22 e 24 e na rua das Padeiras, n.º 8 e 10, com boas lojas e armazem para comercio.
A praça terá logar no dia 20 do corrente ao meio dia na rua das Padeiras, n.º 6.

VENDE-SE uma propriedade sita no Vale de Baixo, limite da Conraria.

A propriedade dá um dia de lavoura e a terra de boa produção.
Trata-se com Elisio d'Oliveira Leite, em Ceira.

VENDE-SE OU ARRENDAMENTO, em Fôra de Portas, a casa onde está actualmente a Abegoria municipal e bem assim duas outras pequenas casas contiguas, terreno onde está instalada a montureira municipal e outro que vai até ao cemiterio da Conchada. Presta-se para o estabelecimento de uma grande industria não só devido à vastidão de uma das construções, mas tambem pelos terrenos que lhe ficam anexos. Para ver e tratar dirigir a Garcia de Andrade, L. da Portagem, 10, Coimbra.

XAROPES, de finissimas qualidades. Preços sem competencia, na Licorista Distiladora em Coimbra.

Fabrica de ladrilhos em mosaico
DE
Baptista & Donato
Rua da Moeda, 146
COIMBRA
TELEFONE 170

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Pegam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CEREAIS E AZEITE
compra e vende
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA
Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

INDEMNISÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

A SEGURANÇA NO AMOR!
VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!
Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros!
Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelle se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propáganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibiçãõ, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum foliego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos
: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçãõ de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **multo especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delias. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptaçãõ propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto
(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a soluçãõ dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propáganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composiçãõ inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A Moderna
FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA
Serraria e deposito de madeiras x x Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisaes, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

Creação e Vida
POR
RODOLFO BENUZZI

Desde que o homem, na infancia das civilisações, fez as primeiras tentativas de explicaçãõ do Universo, um perturbante problema o absidiou sempre — o problema da vida.

O sobrenatural e o metafisico satisfizeram, mais ou menos, a sua curiosidade, como soluções ao problema da origem e aparecimento da vida na Terra.

Do seculo XVI em diante, porém, uma nova via, toda luminosa, se abre á investigaçãõ dos sabios e dos filosofos. A teologia e a metafisica cedem o passo á biologia: surgem, sobre o mesmo tema, novas hipoteses e novas escolas que, por seu turno, desmoronam ao embate da critica, baseada em novas conquistas da sciencia experimental.

O laureado autor da *Criminalologia*, Rodolfo Benuzzi, não podia deixar de ser solicitado por este palpitante problema; em linguagem clara e facil, o eminente professor resume as suas ideias no volume que faz parte desta coleçãõ.

A Sanitaria
R. Sá da Bandeira, 7-13
COIMBRA

Materiais de construcção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões coíres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canaliscações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel **CERESIT** magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressãõ de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: **SANITARIO**
Numero telefonico: 512

Internato escolar
R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)
COIMBRA

Recebem-se alunos que frequentem o Liceo, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceo, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios escla-recimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Accitam-se revendedores onde os não haja

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3206; semestre, 1833; trimestre, 1165. Colonias portuguesas, ano, 3506
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Carestia da vida

Por toda a parte se ouvem clamores contra o excessivo preço a que tem subido os generos de consumo desde o mais insignificante e menos preciso até ao mais essencial e mais util.

As providencias que superiormente foram dadas para evitar este grande mal, que põe em completo desequilibrio as finanças das classes que vivem apenas do seu parco salario, pouco ou nenhum resultado tem dado.

Ha generos que, por determinadas circunstancias, não podem deixar de subir de preço; mas muitos ha com que se faz uma exploração desenfreada.

Quem fôr ao mercado ha de ouvir em todos os pontos uma constante lamuria, bem justificada é certo, contra o aumento do preço de todos os generos.

São as donas de casas, são as criadas, todos, enfim, entram nesse côro de imprecações e protestos sem saberem quando virá o dia em que os generos voltem a vender-se pelos preços de ha poucos anos ainda.

Mas passando os nossos olhos pelas tendas do mercado, muitas vezes pasmamos de admiração por vermos tão grande abundancia sem que os preços diminuam ou baixem um centavo.

Ha muitos dias em que o mercado de Coimbra se apresenta farto de tudo, oferecendo um aspecto de abundancia que consola; mas, como a raposa que olhou para as uvas, o publico não lhe pode chegar!

Compreendia-se o contrario; que a carestia se justificasse pela falta, mas que esteja, muitas vezes, na razão directa da fartura, isto é que se não justifica.

Acontece que dizendo-se isto mesmo ás vendedeiras, elas se desculpam com o preço excessivo dos outros generos que elas têm de comprar embora para consumo proprio. Porque o ba-

calhou, o assucar e o arroz estão mais caros tambem hão de estar os generos que elas vendem para assim equilibrarem as suas despesas.

Até certo modo isto pode ter o seu cunho de verdade; mas é tambem neste ponto que o abuso atinge o maior excessos, porque todos se julgam no direito de aumentar os preços a tudo que põem á venda, exista ou não razão para o fazer.

Queremos com isto dizer que não falta quem esteja fazendo o seu arranjinho á custa das dificuldades da vida de muita gente e até mesmo da miseria de muitas pessoas.

Infelizmente tudo isto se agrava com a subida dos preços dos outros generos de consumo que se não vendem no mercado, e o mesmo acontece com outras despesas a que se não pode fugir, como são a do fato que se veste e a do calçado que se calça.

Está criada uma situação bem deploravel para todos e tão grave ela é que o governo tem necessidade de intervir de algum modo para pôr termo a tão grande mal.

Não podemos nem devemos exigir que essas providencias vão recair sobre aqueles que não exploram o publico, e que vendem os generos por preços rasoaveis relativamente ao seu custo; mas ha muita gente que se não limita a isto e continua abusando da magra bolsa do publico, exigindo muito mais do que deve.

O mal não é só em Coimbra; é geral em todo o país e até mesmo no estrangeiro. Mas fóra de Portugal outras razões se dão que justificam a carestia dos generos, razões que não existem cá por enquanto.

Este assunto precisa o governo estudá-lo e resolvê-lo não só com muito criterio mas tambem com muita urgencia.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — A direcção cumpriu ontem o curso juridico de 1895. — Festival em sua honra, hoje, no Parque de Santa Cruz. — O festival de amanhã, dia de S. João. — Excursão. — Festivais por occasião da Rainha Santa.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

- João Serio Veiga, industrial, L. da Freiria, Coimbra.
- Luiz Antunes, R. Pedro Cardoso, 25, Coimbra.
- Emilio Lopes Padilha, proprietario, Louzã.
- Arnaut Ferreira, R. Borges Carneiro, Coimbra.
- José Guilherme dos Santos Junior, R. da Ilha, Coimbra.

A direcção da Sociedade cumpriu ontem, em nome da cidade, o curso teologico-juridico de 1895, no Hotel Avenida, onde se realizou o jantar de festa para solenizar o 20.º aniversario da sua formatura. O menu era impresso em artisticos cartões, com a vista geral da cidade e da Universidade e enfeitados com pequenos ramos de flores e fitas encarnadas.

Nessa occasião a direcção distribuiu pelo curso o programa do festival que esta noite se realiza no Parque de Santa Cruz em sua honra e que, como se sabe, é promovido pela Sociedade de Defesa.

A excursão promovida pela Sociedade Propaganda de Portugal, a

1895, que nesta cidade está reunido para festejar o 20.º aniversario da sua formatura.

Consta, como temos dito, de illuminações, musica e descantes populares.

Começa ás 9 horas da noite. A entrada do curso no Parque será annunciada por uma grande girandola de foguetes e a banda de infantaria 23 executará o hino academico.

Em seguida o rancho que abrilhanta o festival cantará a canção *Dança de Romaria*, com versos do distinto poeta dr. Tito de Bettencourt, expressamente feita para este festival e dedicada ao curso de 1895.

O afamado rancho do Romal, que abrilhanta o festival desta noite, executará o repertorio seguinte: *Marcha de sonho, Vagar de maguas* (canção), *Noite bela* (idem), *Sonhos dourados* (idem), *Era certo*... (idem), *Balada, Fado, Enlevos* (canção).

A banda de infantaria 23, executará o seguinte programa:

- 1.º *Retraite aux Flambeaux*, marche militaire, por F. Orso.
- 2.º *Sinfonia Italiana*, por Gommei.
- 3.º *La Vivia Alegre*, opereta, por F. Leihar.
- 4.º *Cavallaria Rusticana*, opera de Mascagni.
- 5.º *Calito Blanca*, zarzuela, por Gimenez y Vives.
- 6.º *Cantos populares*, por Barros.
- 7.º *Paso doble*, por Louituno.

O festival de amanhã, dia de S. João, constará de *ceramen* de ranchos, que começará ás 8 horas da noite, illuminações, musica e descantes populares. Inscreveram-se os excelentes ranchos do Sobral de Ceira e de Pé de Cão, ambos distintamente organizados e ensaiados.

A canção do concurso intitula-se *Canção ao vento*, sendo os versos do dr. Tito de Bettencourt, distinto poeta e a musica do professor Tomaz de Lima.

O juri é formado pelo sr. dr. Carlos Dias, presidente da Sociedade; e pelos srs.: Joaquim Luis Ferreira de Barros, chefe da banda de infantaria 23, Antonio José Ribeiro Alves e Bernardo de Assunção Junior, antigos chefes de bandas militares.

O premio ao rancho que se apresentar melhor e mais caprichosamente trajado será conferido pela direcção, constituída em juri para este caso. Repertorio do rancho do Sobral de Ceira: *Marcha das flores, Canção ao vento* (canção do concurso), *Por gostar de beijos, Salero espanhol, A flor, Meu amor é atrevido, Despedida* (fado), *Frescas, airozas*... *Triste sina, Mendigas* (marcha).

Repertorio do rancho de Pé de Cão: *Marcha, Canção ao vento* (canção do concurso), *Choro a cantar, O beijo, Sonhos dourados, Murmúrios de beijos, Primavera, Pois sim, Balada, Amor, Julia, As pompas, Por gostar de beijos, Fado e Marcha*.

O programa que a banda executa neste festival, é o seguinte:

- 1.º *Le Gladiator*, marcha militar, por Lanes.
- 2.º *Cleopatra*, ouverture da ópera, por Manicini.
- 3.º *Mexeriqueira*, valsa, por Barros.
- 4.º *Tanhauser*, selecção da ópera, por Wagner.
- 5.º *2.º Rapsodia*, por Victor Hussla.
- 6.º *Gueisha*, selecção da opereta por Jones.
- 7.º *Marcha militar*.

As casas particulares que estejam em condições de receber hospedes por occasião das festas da Rainha Santa, podem deixar na sede da Sociedade a nota das ruas e quartos de que podem dispôr, assim como dos seus preços, etc.

Por esta fórma procura a Sociedade facilitar a procura de hospedagem aos forasteiros que não encontram quartos nos hotéis e que se lhe dirijam, pedindo indicações nesse sentido.

Presentemente já se encontra habilitada a indicar alguns a quem precise.

Para os quatro festivais enviou a Direcção bilhetes de livre transito a todos os directores dos jornais locais e correspondentes dos diários de Lisboa e Porto.

Aquele que por qualquer motivo não o tenha recebido, queira fer o incomodo de o requisitar na sede da Sociedade.

— Era muito conveniente que o sr. commissario de policia combinasse com os proprietarios dos hotéis, alquillarias e garages as respectivas tabelas de preços, por occasião das festas.

Alquillarias e garages de

clararm-nos que não tinham tabelas, o que é de estranhar e traz varios inconvenientes.

Chamamos pois para o assunto a atenção do digno commissario de policia.

Academia de Coimbra

Sabemos que na academia de Coimbra existe uma grande corrente para no proximo ano lectivo se levarem a efeito festas de arte, chamando a elas artistas de reconhecido valor e outras individualidades de destaque, oradores, poetas, etc.

Este ano, por parte da Associação Academica foram realizados dois ou três brilhantes saraus, que ficarão memoraveis e aos quais concorreu a elite coimbricense.

Oxalá que não seja só projecto, e que no proximo ano continuem essas brilhantes festas, que muito exaltam e honram os seus promotores.

É esta a maneira de suprir, com grande vantagem, a falta das récitas de quintanistas, que chamavam a Coimbra muitas familias de fóra.

Teatro

Ouvimos que se pensa em organizar nesta cidade uma Companhia dramatica, com amadores mais conhecidos pela sua competencia em Coimbra e alguns profissionais que viriam de Lisboa ou Porto.

Esta Companhia exploraria o genero comedia, opereta e revista e funcionaria no Teatro Sousa-Bastos, se a empresa aceitasse a sua proposta.

É claro que isto por enquanto não passa de projecto. Dependencia da organização da Companhia o seu bom exito.

Assim nos quer parecer. Se os elementos fossem bons e o repertorio escolhido, quer-nos parecer que se não perderia tempo nem dinheiro.

Amigos das flores

É notavel a animação que se vai notando em Coimbra pela floricultura.

Tem aumentado prodigiosamente o numero de cultivadores, principalmente de rosas, cravos e crisantemos. Algumas collecções expostas são muito apreciáveis, havendo exemplares lindissimos e raros ou de completa novidade.

Nos jardins publicos tambem se poderiam cultivar, se não houvesse por cá alguém sem respeito algum pelas flores.

Há de tudo: quem gosta e quem não gosta.

Coimbra, terra higienica

O estado sanitario de Coimbra é excelente e isto se prova pelas estatísticas obituarías, que continuam demonstrando que Coimbra é uma das terras onde se morre menos.

Uma terra bonita como esta, dotada com boa agua, boa luz, electricos, etc., e ainda em cima considerada como *aquella em que menos se morre*, não é uma cidade, é um paraíso terreal.

Associação dos Professores Primarios do Centro de Portugal

Uma comissão composta de alguns professores primarios desta cidade e do concelho reuniu-se, ha dias, para tratar da reorganização da sua associação de classe.

Ha quase dois anos reuniram-se em Coimbra delegados dos professores primarios de quase todos os circulos da 2.ª circunscrição escolar, para discutirem e aprovarem o projecto de estatutos que deviam reger a associação.

Como esse projecto não obtivesse sancção das estancias superiores e reconhecendo todos a necessidade da existencia daquela agremiação, vai a comissão, a que nos referimos, reformar os estatutos de fórma a torná-los approváveis na estacção competente.

Todos os seus membros se mostram muito interessados e estão animados das melhores intenções para fundar, de vèz, a Associação dos Professores Primarios do Centro de Portugal (2.ª Circunscrição Escolar).

Novo ministerio

Sob a presidencia do sr. dr. José de Castro, foi constituído novo ministerio, sendo as pastas assim distribuidas:

- Presidencia, Guerra e interino da Marinha, dr. José de Castro.
- Interior, dr. Ferreira da Silva.
- Justiça, dr. Catanho de Menezes.
- Fomento, dr. Manuel Monteiro.
- Finanças, Victorino Guimarães.
- Estrangeiros, dr. Augusto Soares.
- Colonias, major Norton de Matos.
- Instrução, dr. Lopes Martins.

A instabilidade dos governos é um grande mal para o país, porque os ministros nem tempo tem para estudar os principais assuntos que correm pelos seus ministerios.

São já dez os que se tem sucedido com o novo regimen, sem falar nas recomposições.

Oxalá que se entre de vèz na boa administração do país.

Ha muito que fazer, muito que estudar e resolver com ponderação, para que se entre na boa paz.

Um desses assuntos é, sem duvida, restabelecer a harmonia entre todos os portuguezes.

Previsão do tempo

Sfeijoon prognostica algumas chuvas e trovoadas desde Portugal á Andaluzia, até ao fim deste mês.

Nesta altura, este tempo seria prejudicial. Oxalá que o meteorologista se engane, para que as tricanas de Coimbra não deixem de prestar o seu culto, em danças e descantes, ao S. João, o casamenteiro, e ao S. Pedro, o claviculario.

Fique a chuva e a trovoadas para outra vez, sr. Sfeijoon; faça-nos este favor.

COIMBRA

Coimbra é uma cidade antiga, berço de quasi todos os reis da primeira dinastia, rodeada de lendas e de misterios, celebrada pelos melhores poetas de Portugal.

Quem descansasse nesta cidade invulgar, engalanada prodigamente pela Natureza, trinados lentos de aves, sussurros meigos de regatos, mexer brando de folhas verdes, não deixaria que da sua imaginação voasse a paisagem que deleita e sensibiliza, que se riscassem as impressões odoríferas que o aroma das flores eleva para o ar, e desaparecessem os olhares aveludados, acariciadores das suas mulhereras.

Ha historia na sua arte monumental, lendas nas suas ruas estreitas, ora um vulto de escolar, como Camões, brandindo a espada, estremecimentos metallicos de lamina afiada, aguda, penetrante, ora estremecimentos convulsos, nervosos, sacudidos de uma mulher que agonisa sob o punhal homicida do esposo. A historia, a lenda, o misterio...

A fundação de Coimbra, dormindo, sobre as brumas do tempo, tem suscitado um aluvião de opiniões descontradadas.

A cidade elevava-se, fundada por Hercules, ou por Brigo, ou pelos povos Colimbrios, perto de Condeixa, aonde dominava Hermenerico.

Um dia veio Ataces, rei dos Alamos, arrasa-a e procura edificar na margem direita do rio, uma cidade nova.

Estreita nos seus limites, para que a defesa de um inimigo externo fosse mais eficaz e o auxilio dos habitantes se volvesse mais proficuo, a cidade elevou-se cercada de muralhas, que subiam ao ceu, aonde as lanças e as setas dos invasores se iam quebrar com violencia e estrepito.

Andava Ataces atarefado na edificação da cidade, em 409 da era de Cristo, e Hermenerico cioso em vingar a sua derrota, vem surpreender Ataces, encontraram-se face a face, violentos, extraordinarios, e Ataces, arrogante e invencivel, desbarata o exercito de Hermenerico, persegue-o até ao Douro, vendo-se Hermenerico obrigado a aceitar a paz em troca de sua filha Cindazunda.

Surgem então as armas da cidade. Uma donzela coroada, as mãos

Limpesa de predios

Com a aproximação dos festejos da Rainha Santa, anda-se por ai numa grande febre de caiações e limpessa das frontarias de casas.

Ha, porém, algumas que não entram, infelizmente, neste numero, quando deviam ser as primeiras por pertencerem ao Estado.

Estão neste caso a Universidade e o Liceu, que oferecem um aspecto muito desagradavel.

Tambem o edificio da escola da Sé Nova, principalmente do lado da rua do Rego de Agua, se encontra em pessimas condições de limpessa.

Quanto ás ruínas da Estrela, não ha que estranhar.

Os seus proprietarios empenham-se em mostrar o seu grande desejo de que tudo aquilo desabe e se desfaca em ruínas!

O que mais admira é que não haja quem os obrigue ao cumprimento das posturas municipaes!

Ha vinte e tanto anos que aquilo ali está no mais completo desprêso e abandono, sendo, afinal, um dos mais belos sitios de Coimbra.

Dá Deus nozes...

PRETENSÕES DE COIMBRA

Com a continuada substituição dos governos, são altamente prejudicadas as pretensões de Coimbra instantaneamente reclamadas.

Estão neste caso as obras de defesa da cidade das inundações do Mondego e o Manicomio.

Parece coisa má que anda metida nisto.

Pede-se, insta-se com os ministros, e quando tudo está em bom caminho, caem os governos!

As obras de defesa da cidade estão a perder a unica época do ano em que se podem realizar.

erguidas, metida em uma copa; de um lado um leão e do outro uma serpente. A donzela é Cindazunda, a copa simbolisa as bodas do seu casamento com Ataces; o leão é timbre de Ataces; a serpente timbre de Hermenerico.

Está a cidade edificada sobre a margem direita do Mondego; o rio português por excellencia, meigo quando a Natureza se começa a vestir de galas; as folhas a surgir, os choupos a dobrar ao sopro do vento da viração e o ceu a recamar-se de um azul suavissimo e os olhos descansam em uma paisagem variada, tons esverdeados nos longes, ora subindo uma colina suave, ora poitando num vastissimo campo, que é um mar de verdura, de vegetação; vem o inverno, somem-se as côres que nos embriagam o espirito, as arvores desamparam a folhagem doentia, saudada de um tempo que vai fugindo, de um sol que ora é pallido, lento e delambido o seu calor benéfico, e o rio, das serranias apertadas, estreitas, lá do cimo, da nascente, engrossa, foge como um raio destruidor e mau, lança as suas aguas barrentas, bravio e indomavel, para a cidade que ele beija e que depois maltrata, caustica, violenta.

Nem a grandesa de Londres, o encanto de Veneza, a sedução de Paris, os monumentos de Roma, os castelos do Reno, nem Viena, Milão, Berlim, nem os Cantões da Suíssa, escreve João de Lemos:

... diziam o que dizes
Nesse estender de matizes
Que tens de ti ao redor.

Vem a natureza e oscula-a e a Arte recobre-a de maravilhas em pedra, que seduzem os nossos olhos no delicado das formas.

Quantos monumentos grandiosos se erguem aqui e além, alargando-se no espaço em que se recortam, sem que a maior parte dos seus visitantes lhes conheça por completo a historia?

Olham as formas da pedra, poisam os olhos no que é grande e extraordinario, na delicadeza dos recortes, na simplicidade dos ornatos, passam no interior, o seu silencio brando, mas incapazes de reanimar, o que lhes daria maior vulto, as

endas e as histórias que os cercam. Não é só a arte que os torna maravilhosos e apreciáveis, é a história também que os coloca acima do vulgar, ligando-lhes um apreço incalculável, porque são a verdadeira documentação do nosso valor como povo guerreiro, de aventuras, de delicadezas e de elevados sentimentos de alma. Quem visite pela vez primeira a cidade de Coimbra e a olhe, dos lados do Choupal, a elevar-se curiosamente, em amfiteatro, as casas brancas a sobrepor-se umas ás outras, com uma certa arte e simetria, ficando de fora do conjunto, lado a lado, uma quantidade de vegetação e arvoredo que delicia a vista, recebe a impressão, a nosso vêr, de que irá visitar uma cidade vulgar, com ruas e jardins, iluminação pública e estabelecimentos, mas não esquece, ao mesmo tempo, que as arvores que de quasi toda a parte se avistam ao longe unidas e compactas, a colocam em face de uma terra onde a Natureza se manifesta delicadamente, exuberantemente.

E a seus olhos desenrolar-se-á um panorama singular, o deslizar suave da agua cristalina e ligeira, que foge por entre o musgo das pedras, eras enroscando-se nas arvores, arvores atirando-se no espaço, em sonolencias vagas, abrindo muito os braços, como se acariciassem o azul do céu, abanando-se, em tremuras lentas da folhagem, na mais doce e delicada sensualidade.

Passa o rio, que os choupos, reclinados na margem, não permitem que fuja, sem que as aguas docemente os beijem; uma ou outra embarcação ligeira, velas pandas ao vento,

é nos longes uma mancha vaga, e a paisagem segue sempre, na mesma delicadeza de contornos.

Em Coimbra, e nas suas cercanias esmerou-se a natureza no esplendor das galas, e tomou os seus melhores enfeites para disputar beleza ás mais formosas. Tudo respira amor nessa terra fadada por Deus, a que os homens puzeram por limites de um lado a Fonte dos Amores, e do outro o Penedo da Saudade, como se destes dois sentimentos — Amor e Saudade — tivera de viver captivo quem viesse a passar ali.

Lá estão as velhas ruas, estreitas, sombrias, taciturnas, a atestar a sua antiguidade, ruas que o Mondego flagela nas inverniaes inclementes, mas a par, rasgam-se arterias novas, modernas, onde o casario atinge formas delicadas.

Quem subir á Quinta de Santa Cruz, assiste ao alargamento de um bairro novo, riscado de habitações arejadas, janelas abertas esteticamente e aquilata, sem dificuldade, dos progressos que a nossa cidade regista ano a ano, mez a mez, dia a dia, num trabalho presequente e tenaz.

Coimbra é hoje uma cidade moderna, com notáveis estabelecimentos comerciais, bairros novos, viação electrica, movimento enorme de carruagens e autos, numerosas casas de ensino, e em vespuras de se volver maior, de alargar a sua área, estender-se cada vez mais, insaciavelmente.

Já não é a cidade pacata, de outras eras, é uma cidade de trabalho, de apreciável movimento comercial e industrial.

MARIO MACHADO

ITALICO

Está já definitivamente assente que se realizem este ano as tradicionais festas da Rainha Santa. Pouco tempo falta para a sua efectivação, havendo-se anunciado um programa que promete ser muito interessante.

Não quero deixar passar esta ocasião para lembrar, não sei se sou o primeiro a fazê-lo, um facto que me parece importante e que podia constituir mais um bom numero para o programa das festas.

Talvez devido um pouco á precipitação com que, provavelmente, foi elaborado, talvez por alguma razão de ordem superior que eu não descubro, se não lembraram da estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar que ali está á Portagem e que nunca foi inaugurada. Desde aquele celeberrimo protesto da cidade em que tanta gente mostrou o valor da sua palavra... nem falar nisso é bom.

Quero eu dizer que, talvez, fôsse agora uma boa ocasião de inaugurar oficialmente a estatua. Nem se diga que, tratando-se duma festa de caracter religioso, o acto é descabido. Porque a festa tem, como todas as outras, a sua parte profana e nessa cabia muito bem a inauguração. Com bons oradores, um grande cortejo, etc., talvez não ficasse muito mal. É provavel que seja um pouco tarde. Quero acreditar que nem ficava mal ás festas este numero nem se desonrava a memoria de J. A. d'Aguiar. Porque, conquanto elle lá tivesse a sua gana aos frades, tinha tambem o seu fundo religioso. Não fazia profissão de ateismo.

É natural que a muita gente não agrade a minha ideia, mas já agora está escrito...

É isto o que se me afigura, mais se outra razão mais forte se alevanta... cessa tudo quanto a minha pena escreve.

Isto de politica, das eleições para cá, tem sido uma verdadeira romaria.

Ninguém quer ser ministro. O presidente do ministerio viu-se algo atrapalhado para arranjar os companheiros de que precisava. Lembra aquela poesia da venda dos bois, sem intenção nem offensa. O pobre velho entra triste e diz para a companheira:

Mulher a fé perdi.
Falei a toda a gente e ninguém me valeu...

Afinal, no nosso caso, não houve fé perdida e ainda alguém appareceu.

O facto é que nesta apparecente substituição de ministerios e ministros, estes mal podem fazer alguma coisa de bom e util porque tem de o fazer de afogadilho.

Mal está a assinar o termo de posse, já veem a descer a escada para a rua.

É que assim nada se pode fazer. Não se deve desejar a absoluta e rigida estabilidade dos governos, mas assim tão pouca duração tambem não é razoavel.

Vamos a ver se agora este novo gabinete lá se demora mais tempo. Creio que não, porque já dizem que elle sai daqui a dois ou quatro meses, ou não sei quantos.

Por este andar daqui a algum tempo ninguém quer ser ministro e então é que eu não sei como isto ha de ser.

Talvez que os que agora recusaram estejam a ganhar coragem e força para depois fazerem muito. Elles lá se entendem e eu é que não os entendo e ainda bem que é assim.

NEVES RODRIGUES.

Reunião dum curso

Comemorando o 20.º anniversario da sua formatura, reuniram-se ontem nesta cidade os bachareis do curso teologico-juridico de 1895.

De manhã ouviram missa na igreja de Santa Cruz, por alma dos discipulos falecidos, a qual foi celebrada pelo rev.º Santos Farinha, que tambem faz parte do curso.

De tarde fotografaram-se nas escadas da capela da Universidade, cumprimentando o seu illustre vice-reitor.

O banquete que se realizou no Hotel Avenida, correu no meio da maior animação, tendo terminado cerca da meia noite.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra entrou na sala eram 10 horas, sendo recebida com as mais captivantes atenções e provas de estima por todos os bachareis, que entusiasticamente a saudaram á entrada e lhe dedicaram varios e calorosos brindes, assim como a Coimbra.

A galante menina Maria Adelia de Oliveira Braga, filha do nosso prezado amigo sr. dr. Manuel Braga, que acompanhava a Direcção, foi muito festejada quando distribuiu a todos os bachareis o programa do festival de hoje, no Parque de Santa Cruz, promovido pela Sociedade em honra do curso.

A Direcção, por amabilissima imposição do curso, conservou-se na sala até tarde, tendo sido muito obsequiada e festejada.

No próximo numero daremos uma noticia mais desenvolvida.

CIRCO AMERICANO

Continua funcionando na Insua dos Bentes o Circo Americano, do qual fazem parte 60 artistas na sua maioria de nacionalidade belga, dirigidos por mr. Frediani, equilibrista incomparavel, e que, com a sua familia constituída por esposa e 6 filhos, executam trabalhos verdadeiramente assombrosos, pelo que tem conquistado os mais vivos aplausos.

Outros artistas de mérito ali se exibem, que tem alcançado grande ovação.

A concorrência tem sido grande. Não deixe o publico de proteger estes artistas a quem a guerra obrigou a sair do seu país para ganharem a sua vida.

Emquanto trabalharam no Coliseu de Recreios em Lisboa, as enchentes foram sucessivas, o que prova haver na companhia muito bons artistas.

Todos os dias se estreiam numeros interessantes, começando o espectáculo ás 21 horas; aos domingos haverá espectaculos ás 16 e meia horas.

APROVAÇÃO

O sr. Renato da Silva Melo Franco, escriptorario de 1.ª classe, encarregado do serviço de expediente na Direcção das Obras Publicas de Coimbra, acaba de obter aprovação no concurso para secretario de legação e consul, effectuado no Ministerio dos Estrangeiros.

Como se sabe, para ser admitido a esse concurso, era indispensavel possuir um curso superior.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOCADO

Rua do Paço da Inquisição, n.º 1, 1.º

Excursão em automovel

O sr. Antonio Henriques Castanheira, proprietario dos automoveis que fazem carreira entre esta cidade e Arganil, organizou para o proximo domingo, 27, uma bela excursão a Gois, Arganil, Coja, Vila Cova, Avô, Ponte das tres entradas, Vila Pouca, Vendas de Galizes, Galizes, Nogueira do Cravo, Bobadela, Oliveirinha, Oliveira do Hospital e Catraia do Marrão, cuja digressão é feita num magnifico automovel Fiat, recentemente chegado a esta cidade.

A partida de Coimbra é ás 6 horas, e o regresso á noite.

A inscrição está aberta na Casa Cardoso, no Paço do Conde, sendo o seu custo de 4\$00.

Avenida dos Oleiros

A Avenida dos Oleiros tem passado por uma grande transformação. Não só ali se tem feito diversas casas de habitação, mas ultimamente está-se tornando bastante comercial e industrial pelos estabelecimentos importantes que ali há, a principiar pela Sociedade de Mercarias, que possui um magnifico edificio.

As comunicações para ali é que não são fáceis.

Está por isso naturalmente indicado prolongar essa Avenida até ao terreiro da Erva para ter fácil comunicação com a rua da Sofia.

Para começo da obra boa era que se fizesse este melhoramento começando pela expropriação do terreno preciso da insua de Chão da Torre, o que não seria muito dispendioso. Já isto era uma boa obra, porque tornava muito fácil e muito correcta a comunicação dessa Avenida com a rua da Nogueira, que a seu tempo se prolongaria para o terreiro da Erva.

A obra a que nos referimos não é difficil nem muito importante, e por isso talvez não custe muito á Camara leva-la a efeito.

Ai a deixamos indicada com bom melhoramento publico.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No próximo domingo celebra a sua primeira missa de pontifical, pelas 11 e meia, na Sé Catedral, o rev.º Bispo Conde, na festa do Coração de Jesus, lançando a bênção papal com indulgencia plenaria.

Esta solene festividade tem triduo, vindo pregar nos tres dias, 24, 25 e 26, pelas 18 e meia horas, o rev.º Domingos Frutuoso, de Lisboa.

Na festividade de domingo cantarão senhoras e alguns membros do Orfeon Academico, e tambem pregará o rev.º Domingos Frutuoso, ás 18 e meia horas.

No dia 29 do corrente celebra-se na igreja da Santa Casa da Misericórdia a sagração do mês de Maria, que constará de missa solene e Te-Deum a grande instrumental, havendo sermão, ao Evangelho, pelo rev. abade de Anta, sr. Manuel Esteves Ferreira, distinto orador sagrado.

Talvez nesse dia já sejam inaugurados os retratos de tres bemfeitores da Santa Casa.

No domingo foi ministrada, pelo sr. bispo-conde, na Sé Catedral, a primeira comunhão á muitas crianças de ambos os sexos.

Esta cerimonia foi celebrada com muita pompa.

COSTA MOTA

Medico
Consultas das 11 horas á 1
R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 534.

Choupal

Andam trabalhando no Choupal para o porem em condições de poder ser visitado por ocasião das festas da Rainha Santa.

As duas pontes que a cheia de Janeiro arruinou estão sendo reformadas.

Os estragos porem, são tão importantes que difficilmente o Choupal voltará a ser o que era antes da memorável cheia de 1 de Janeiro.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA
LACTEA
NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Noticias militares

Junta hispitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso, sub-inspector de saude e Adriano Pessa, director do hospital militar, reuniu-se esta junta tomando as deliberações seguintes.

Coronel de cavalaria 8, sr. Alberto de Oliveira, 60 dias de licença; tenente de infantaria, sr. Augusto Casimiro, pronto para todo o serviço. Inspeccionou tambem 15 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 6; incapaz do serviço activo 1, e arbitradas licenças a 8.

Comando da 5.ª Divisão

Segundo indicações da 1.ª Direcção Geral da Secretaria da Guerra, o comando desta Divisão circulou aos comandantes dos corpos e mais unidades deste comando, determinando que os requerimentos dos 1.ºs sargentos pedindo admissão á matricula no curso da Escola Central de Sargentos, não sejam enviados antes da época fixada na lei, 20 de setembro, e que os comandantes dessas unidades informem das condições em que os requerentes se encontram com relação ao disposto no art. 40.º do respectivo regulamento.

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar aos seguintes officiais: tenente sr. José da Costa e alferes sr. Luis Filipe Carneiro de Sousa e Faro, de cavalaria 8; ao major sr. Adalberto Gastão de Sousa Dias, major de infantaria 35.

Apresentou-se no 2.º grupo de companhias de Administração Militar, onde foi collocado, o tenente sr. José Fernandes Duarte.

Foi para Lisboa, a fim de ser presente ao juri de exames para o posto de general, o sr. coronel Alexandre José Sarsfield.

Foi para Lisboa o tenente sr. Augusto Casimiro dos Santos, a fim

de assumir o comando duma companhia no Colegio Militar.

Concluíram o recenseamento de animais e veiculos, os capitães srs. Fernando Mousinho de Albuquerque e Barão de Cadore, tendo este ultimo regressado ao seu regimento, cavalaria 8.

Esteve nesta cidade, em serviço de inspecção de saude, o coronel-medico sr. dr. Acacio Borges Pereira da Silva.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas de 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

«O Povo de Santa Clara»

Este nosso prezado colega não se publica no proximo domingo, mas sim na terça-feira, 29, dia do aniversario da sua publicação.

TOMAS DE LIMA

O distincto violinista Tomás de Lima veio despedir-se de nós por ter de retirar-se de todo para Lisboa.

Agradecendo a sua visita, sentimos que deixa a nossa terra, onde tantas vezes entusiasmou o publico do Teatro Sousa Bastos com os primores da execução do seu violino.

Falta de casas

Estamos chegado ao tempo das mudanças de residencia.

Continua a accentuar-se a falta de casas, principalmente de rendas que regulem entre 50 e 80 escudos por ano.

Festas da Rainha Santa

Continuam despertando o maior entusiasmo as festas da Rainha Santa que, com toda a pompa se devem realizar nos dias 1, 2, 3, 4, 5 e 6 do proximo mês de Julho.

Por iniciativa do presidente da direcção da Associação dos Artistas, sr. José Augusto Lopes d'Almeida, realiza-se ali uma interessante exposição de estandartes das diferentes associações que tem havido em Coimbra.

É um numero muito curioso, pois existem bandeiras que são umas verdadeiras obras d'arte que muito honram os artistas da nossa terra.

Na Praça do Comercio e rua Visconde da Luz, principiaram já os trabalhos para as ornamentações.

Manifestação imponente

Em Lisboa realizou-se no domingo uma grandiosa manifestação em homenagem ás nações aliadas na guerra contra a Alemanha.

Houve troca de mutuas saudações entre os manifestantes e os representantes das referidas nações e do governo.

Na manifestação tomaram parte muitos milhares de pessoas.

Exposição

Na sede do Tiro e Sport, na rua da Sofia, foi inaugurada ante-ontem uma exposição de trabalhos executados pelo sr. João de Morim.

Revelam todos uma grande aptidão do autor para trabalhos de blague, vitrais, caricaturas, aquarelas, etc.

Eleição Academica

No domingo repetiu-se a eleição para os cargos da Associação Academica, e, pela segunda vez, foi anulada.

As listas apresentadas eram quatro, tendo votado 292 sócios.

Duas anulações significam bem que a eleição foi disputada.

Parece que só em Outubro se reflectirá.

Daqui até lá é justo que se harmonisem e que façam a eleição em boa paz.

Oxalá que assim aconteça porque a Associação Academica pode ter diante de si um futuro muito prospero, e quanto está que todos os seus sócios que auxiliam com a melhor boa vontade.

Por causa da guerra

O quimico francês Barbier, casado ha pouco tempo com uma alemã, tal discussão teve com a mulher por causa da guerra, que a matou.

OBITUARIO

Dr. João das Neves Carneiro

Na proxima sexta-feira, 25 do corrente, pelas 8 horas, serão transladados para o jazigo de familia, que por determinação testamentaria foi construido no cemiterio da Conchada, os restos mortais deste benemerito filho de Coimbra, que ás instituições de beneficencia desta cidade legou toda a sua fortuna.

A este acto assistirão, alem das pessoas da familia e outras que a elle queiram concorrer, prestando assim a derradeira homenagem áquele tão prestimoso quão illustre sacerdote, a Mesa e internados da Santa Casa da Misericórdia.

Na capela do cemiterio será resada missa de corpo presente.

A transladação está a cargo da agencia funeraria de Mesquita & Irmão.

Faleceu o sr. Manuel Gomes Leite, guarda livros e antigo 1.º caixeiro da importante casa comercial, do sr. José Antonio da Costa Braga, na Praça do Comercio.

Era pai do nosso amigo sr. José Leite Braga.

A familia do extinto os nossos pesames.

Faleceu ontem o sr. Francisco Vieira de Carvalho, acreditado e bem-querido negociante de fazendas brancas, na R. Ferreira Borges, irmão do sr. Antonio Vieira de Carvalho, tambem negociante do mesmo genero.

Dotado de excellentes qualidades, a sua morte é geralmente sentida pelas pessoas que conheciam o extinto.

As suas sentidas condolencias á sua familia.

EXCURSÃO

Os excursionistas da Sociedade Propaganda de Portugal que, como noutro lugar referimos chegaram hoje a esta cidade, estão hospedados no Hotel Palace.

De LISBOA

Junho, 22. Após um longo silencio nas cartas que prometi enviar, de quando em vez, para a nossa querida Gazeta de Coimbra, esse baluarte austero que tão bem sabe levar a peito a defesa dos interesses sacrosantos dessa Coimbra, a terra amada da minha alma, onde me prendem tão grandes e saudosas recordações e onde, desde creança, aprendi a pronunciar os primeiros vagidos de amor patrio; após um tão grande silencio, digo eu, volto novamente a enviar para o jornal superiormente dirigido por João Arrobas, as impressões por mim colhidas durante a semana neste grande centro.

Apagados os clarões fagueiros da revolução; sufocados os gritos de dor de uma cidade em revolta; teem-se aqui feilo várias manifestações de aplauso e simpatia a esta ou aquela entidade.

Mas nenhuma delas foi tão brilhante, tão significativa, tão tocante e tão cheia de patriotismo, como a realisação no ultimo domingo, de homenagem ás nações beligerantes.

Essa manifestação, em que se incorporaram milhares de pessoas, de todas as camadas sociais, veiu demonstrar que Portugal, o velho guerreiro, está pronto a acompanhar as nações aliadas na senda do progresso e da civilisação.

Falar dessa manifestação, do seu brilho e da sua compostura, é-nos de todo escusado, visto que os jornais de grande circulação o fizeram já.

Toda essa compacta massa de povo enchia de lés a lés as ruas do percurso do grandioso cortejo, e os vivos esfusiantes erguidos do fundo da alma de verdadeiros patriotas chocavam os que a essa manifestação assistiam.

Mas onde esse delirio atingiu maior auge foi em frente da legação da Belgica, onde milhares de pessoas, acenando com lenços e com os olhos marejados de lagrimas saudavam na pessoa do ministro belga em Lisboa, a heroicidade e a valentia do sempre altivo e austero povo belga, que tão bem tem sabido defender o seu torrão sagrado da investida dos teutões.

Aquela multidão enorme saudava assim tão entusiasmamente a coragem e a abnegação do grande rei Alberto, que á frente do pobre mas honrado povo da Belgica, punha um dique á marcha vertiginosa da selvageria germanica.

E, agora, feita a manifestação alguma coisa de util resultará dessa mesma manifestação: mostrar aos povos em luta que Portugal está com eles e sente com eles a mesma dor e a mesma angustia.

Prepara-se aqui uma excursão operaria para o dia 4 de julho, a essa cidade, por ocasião das festas da Rainha Santa Izabel.

A excursão, que é promovida pelo Oremio Lafonense, tem todo o melhor acolhimento.

J. LEMOS.

NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Direito

Podê requerer-se para exames de estudo, da Faculdade de Direito, até 25 do corrente.

A mortalidade em França

No mês de Abril deste ano houve em França menos 25.000 nascimentos do que em igual mês dos anos anteriores.

Diz o Temps que esta estatística é horrorosa e angustiosa, porque esse belo país se vai assim despoando duma maneira assustadora.

É preciso pôr termo a este esgotamento, ao qual acresce o elevado numero de vidas que se perdem com a guerra.

Éis um problema de difficilissima solução e que só á França compete resolver porque só ella sofre daquella grande mal, que se vem afirmando já ha anos.

ACEIO DA CIDADE

Pedimos que não deixe de ser feita a limpeza da erva nascida no pátio da Universidade, escadas de Minerva e Alameda de Camões.

Os bancos da Alameda que segue dos Arcos do Jardim ao Seminário, estão a precisar de reparação e pintura.

Reclamações do publico

Á CAMARA

É vergonhoso o estado em que se encontra o mictorio da Rua dos Gatos, que ao mesmo tempo constitue um perigo para a saude das pessoas que habitam nas suas proximidades.

Chamamos para o caso a atenção da Camara, certos de que serão dadas as necessarias providencias para que dali desapareça aquelle perigoso foco de infecção.

Sport

MATCH DE FOOT-BALL

No domingo deve realizar-se, na Escola Agrícola, um *match* de *foot-ball*, entre o 1.º *team* da União *Foot-ball* Conimbricense e o 1.º *team* do Sport Grupo Figueirense.

Nós já conhecemos os dois grupos de *foot-ball*, tem bom jogo, combinação, resistencia e folego.

O União tem mostrado, de ha tempos, uma certa superioridade sobre os grupos com quem tem jogado. Continuará ela depois do *match* de domingo, a afirmar a sua supremacia? O resultado do desafio no-lo dirá com clareza.

Arbitrarão o jogo o sr. Mac Carthy distinto *sportmen* e professor de inglês da Escola Agrícola.

O desafio principia ás 15 horas.

Vida social e operaria

Manipuladores de massas

A Associação de Classes dos Manipuladores de Massas e Farinhas, inaugurou, solemnemente, no passado domingo, o seu estandarte, magnifico trabalho em pintura.

Para esse fim houve uma sessão solene, na qual usaram da palavra os operarios srs. Alberto Marques, Alfredo da Silva, Maximiano Gomes e outros, que enalteceram o valor da associação; aconselharam a maior solidariedade e união entre o proletariado e seu afastamento de qualquer agremiação politica por inconveniente a organização operaria, sendo todos os oradores vivamente ovacionados, ao terminarem os seus interessantes discursos.

No final da sessão foi servido um copo d'agua aos oradores e associados, que decorre no meio da mais franca e cordial alegria, tendo-se trocado affectuosos e entusiasticos brindes.

União Geral dos Trabalhadores

Reuniram ontem, os operarios da construção civil, que resolveram procurar novamente os directores das obras do Estado e a Camara para que ponham em vigor o horario e quando tenham empreitadas a dar o lugar dentro dele.

Para a reclamação a fazer á Camara será organizada uma manifestação.

LICEU

Já foi posto *ponto* nas aulas do Liceu, tendo-se realizado as reuniões finais de classe.

Os exames começam no principio de Julho e vão até Agosto

Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais pediu ao sr. commissário da policia, que intimasse os carreiros a tirar as cargas aos bois na occasião em que comem, pois acontece que nem sequer nessa occasião se aliviam os pobres animais.

S. ex.º o sr. commissário immediatamente deu ordens para que tal se cumprisse, o que mandou fazer saber aos carreiros.

Muito bem andou não só a Sociedade Protectora dos Animais, porque era essa a sua missão, mas o sr. commissário da policia pelas medidas immediatas que adotou.

Danças populares

Alem dos pontos que indicamos no nosso ultimo numero, haver folguedos pelo S. João e pelo S. Pedro, temos a acrescentar a Arregança, onde a animação é sempre grande.

Trespasse

Por escritura publica lavrada nas notas do tabelião Gaspar de Matos, tomou de trespasse ao sr. Ginja Brandão o estabelecimento de cervejaria e fabrica de bebidas refrigerantes, xaropes e licôres, sito na Praça 8 de Maio, o comereciante desta praça, sr. Prim Antonio de Figueiredo, para onde transfere o comerecio que tinha na rua do Corvo.

Um agradecimento

Escrevem-nos os presos da cadeia de Santa Cruz, para por esta forma tornarmos publico o seu agradecimento e testemunho de gratidão ao 1.º sargento Esteves do 2.º grupo da companhia de equipagens que lhes fornece o rancho não só em abundancia, mas com acceio.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 21
Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção commercial de pequenas dividas, requerida pela Companhia Nacional de Moagem, contra José Agostinho Marques, residente em Oliveira do Hospital Advogado, dr. Antonio Garrido.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, justificação avulsa, requerida por Maria da Conceição Andrade Pascoal, residente nesta cidade. Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 3.º officio, Pimentel, execução de pequenas dividas, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, residente nesta cidade, contra Manuel Antonio e mulher, residentes em Casconha.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

- 3,27 Correo. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
- 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
- 7,35 Tramway. Alfarcos e Figueira.
- 10,15 Mixto. Alfarcos, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
- 10,46 Rapido. Alfarcos, Entronc. e Lisb.
- 11,45 Pampilhosa e Porto.
- 14,40 Tramway. Alfarcos e Fig.
- 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 16,50 Tramway. Alfarcos e Fig.
- 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
- 21,50 Pamp. e Porto.
- 23,39 Correo. Alfarcos, Entronc. e Leste.

Chegadas

- 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,42 Tramway. Fig. e Alfarcos.
- 4,12 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Alfarcos e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 9,45 Tramway. Fig., Alfarcos e Oeste.
- 10,36 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
- 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
- 12,09 Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alfarcos.
- 15,55 Omnibus. Porto.
- 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
- 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
- 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
- 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 18-VI-915.—

A vala que atravessa parte desta vila está quasi sem agua e já começou a exalar pessimo cheiro, que, francamente, para se desenvolver uma epidemia nada mais facil, isto quanto á vala, pois que por outro lado temos a cultura do arroz que tambem não é nada higienico e já ha bastantes anos se sofreram os efeitos de que ainda hoje se fala.

A respeito da vala sabemos que o digno sub-delegado de saude se dirigiu á Camara mui ponderadamente, e é de esperar que tambem se pronuncie a respeito do arroz, pois com a saude não se deve brincar; ela está acima de tudo.

O ano passado a Camara tentou lançar um imposto aos confinantes da vala, cujo produto se destinaria á sua limpessa. Houve protestos e a Direcção veiu dizer que a vala é pertença sua (mas já se sabe para ter direitos sobre ela, quanto a mandar limpá-la não é dona) houve troca de officios e tudo ficou sem uma resolução definitiva sobre a propriedade da vala.

Combatemos o pretendido imposto porque caso a vala seja da Camara (tendo esta ali feito já ha alguns anos despêsa com a limpessa), basta fazer cumprir o disposto no art.º 58 das Posturas Municipais, mas este logo no seu primeiro numero não satisfaz visto que faculta ao confinante o limpar a vala na sua testada até ao dia de S. Miguel (29 de Setembro) de cada ano, em época que já de ha muito os efeitos anti-higienicos se sentiriam, e ainda mais, se o primeiro dos confinantes, a contar do principio da vala, fosse o ultimo a mandar proceder á limpessa, do serviço mandado fazer pelos restantes, embora mais cedo, só desde então se aproveitaria; parece-me, pois, duas coisas se deviam tratar desde já:

1.º Admitindo a hipótese de que a vala pertença á Direcção, esta cedê-la á Camara sem reserva do menor privilegio e até com a obrigação de não desviar a agua da mesma vala;

2.º A elaboração duma postura pela qual a Camara, quando o julgasse conveniente, mandasse proceder á limpessa, cobrando essa despêsa aos confinantes, e na proporção da vantagem auferida para os predios, ficando em vigor os n.ºs 2, 3 e 4 do referido art.º, além do direito á execução pelo embolso da despêsa quando não paga voluntariamente.

A vala tambem deve ter mota, para a sua vedação marginal, fiscalização do seu estado e ainda para auxilio á navegação; e, se se providenciassse neste sentido, fazendo ainda todos os confinantes que se tem apossado abusivamente de parte dela, a conservá-la com a largura devida, seria além de util, muito bonito e o serviço fluvial se faria pela falda da vila, bastando apenas, e depois, substituir os arcos por pontes mais altas.

A camara tem pouco rendimento e muita despêsa, sabêmo-lo, mas como tem demonstrado desejar quanto possivel satisfazer as necessidades dos municipios, esta agora, de que depende a saude publica, torna-se assás urgente.

Dois coisas capitais porão depois em destaque a camara; sendo a restauração das escolas (já agora quase terminada), e a salubridade publica, e esta não depende só da vala, mas tambem do acceio das ruas, que muito falta para satisfazer.

Esperamos não só da camara como tambem do digno sub-delegado de saude todo o zelo e actividade nestes assuntos tão importantes de que voltaremos a occupar-nos. — C.

Aos agricultores
Adubos quimicos da casa
O. HEROLD & C.ª
A mais acreditada marca **TREVO DE 4 FOLHAS**
ENXOFRE E SULFATO DE COBRE
Representantes e depositarios em Coimbra:
Fausto & Bisarro, Limitada
PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26
Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

REMEDIO FRANCÊS
XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

Ao comerecio

José Augusto da Fonseca Junior, desta cidade, vem declarar ás pessoas de bem que em sua consciencia nada deve á firma alemã Adolfo Hoffle, registada na praça commercial da nobre cidade do Porto e empresa este sr. a apresentar no tribunal da comarca que quizer, qualquer letra, escritura ou pedido legal que esclareça sem a mais insignificantisima hipótese quem de direito houver de dar o seu voto.
Coimbra, 21 de Junho de 1915.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que no dia 8 de Julho próximo pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, vão á praça, para venda, os terrenos municipais compreendidos entre as novas ruas projectadas n.ºs 11 e 12, na antiga Quinta de Santa Cruz, para construções particulares.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras deste municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas.
Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Junho de 1915.

O Presidente,
Silvio Pêlico.

José Paredes
ADVOCADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Officina-garage de Coimbra
Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolla e tratamento, ensino, ataguéis e transacções em carros de segunda mão
Lobo da Costa COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170
(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)
Telefone 502 * Telegramas GARAGE

Companhia Geral de Credito Predial Português
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Séde social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21
— LISBOA —
Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realisa actualmente emprestimos hipotecarios a longo praso, cujo encargo, comprehendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7% tendo os mutuarios a facultade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.
Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

EDITAL

Bacharel Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto, Presidente da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra: Faço saber que, em conformidade da deliberação tomada em sessão de 17 deste mês, são avisados, nos termos do art.º 34.º § 1.º do Regulamento do cemitério desta cidade, os individuos abaixo mencionados, ou quem os represente, a reformar, dentro de 30 dias, a contar da presente data, o pagamento dos depósitos feitos no jazigo municipal e particulares, sob pena de serem trasladados os cadaveres para sepultura no lugar que se achar conveniente:

José Norberto Neves, D. Josefa C. Correia, Joaquim Fonseca Figueiredo Peixoto, Zulmira Amorim Correia, José Ferreira Carvalho Santos, António Vasco Fernandes, Maria Palmira Correia Cruz, Luisa Augusta Correia, Mantuel Mesquita, João Maria Velo Magalhães, Josefa Augusta da Cunha, Aires Augusto Pereira Dias, Guilherme Teles Menezes, Francisco Peixoto, Joaquim Pessoa, Josefina Moreira Pinto e Maria Nazaré Barbosa.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Junho de 1915.

O Presidente,
Silvio Pêlico.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 28 do mez de junho corrente, pelas 13 horas, na Secretaria destes Hospitais, há-de dar-se de arrematação, convidando o preço o fornecimento de arroz, bacalhau, chá perola, massa de 1.ª qualidade das fabricas de Coimbra, batata, para consumo dos mesmos hospitais durante o ano economico de 1915-1916.

Neste dia e a seguir proceder-se-há á adjudicação das lavagens e residuos das comidas das cozinhas gerais.

O Administrador substituto,
L. Santos Viêgas.

Procuradoria Particular
Dirigir a A. L. C.—Rua do Loureiro, 50.

Deposito de carvão
EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA
DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32
Telefone n.º 426
Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Cova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coke, 15 quilos	270
Carvão de sobre 1.ª qualidade, 15 quilos	350
2.ª " " " "	300
3.ª " " " "	270
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em quantidades superiores, preços especiais
Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 90 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.
Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
Numero telef.: 1849 * Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceareas, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Comarca de Coimbra
(ÉDITOS DE 4 MESES)
(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca da Louzan e cartório do escrivão do 3.º officio, Buraca, correm éditos de quatro meses, a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando os réos Manuel Alves Rodrigues, tambem conhecido por Manuel Figueira, casado, moleiro, do Carvalho, comarca de Coimbra e ali morador e tambem com residencia nos Moinhos da Maceira, comarca da Louzan, João Emidio, tambem conhecido por João Marques e João da Maceira, freguezia de Semide, comarca de Louzan e morador em Varzea de Goes comarca de Arganil, hoje ausentes para o Brasil, pronunciados no juizo de direito da comarca da Louzan, sem fiança pelo crime de homicidio voluntário na pessoa de um tal Alves, contrabandista que se hospedava em Cegade da comarca de Louzan, previsto e punivel pelo art. 349 do cod. penal, para no referido praso dos éditos, virem responderem á culpa no respectivo crime que corre a requerimento do Ministério Público, sob pena de não se apresentando dentro do mesmo praso se proceder á sua revelia, sem mais citação alguma e até final do processo.

Que esta citação será acusada na segunda audiencia deste juizo, findo que seja o praso dos editais, e que tais audiencias se forem ás segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriado, pois sendo o se fazem nos dias immediatos e sempre por dez horas, no tribunal judicial da comarca da Louzan, que é sitio junto da Praça Candido dos Reis, da dita vila.

Coimbra, 6 de junho de 1915.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de semeadura, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua.

CASA

Na rua Antero de Quental, 55, em Coimbra, e mobilia.
Para informações na redacção da «Gazeta de Coimbra».

SOCIEDADE

José do Vale e Manuel Godinho de Almeida, constituíram-se em sociedade comercial em nome colectivo, denominada «A SANTARIA», que girará nesta praça sob a firma «Vale & Godinho».

Para as festas da Rainha Santa

Cobertas de damasco ou sêda alugam-se
60, Rua Visconde da Luz, 60

FRANCISCO M. PIMENTEL
Solicitador encartado
Reabre o seu escritório no dia 1 de Outubro, na rua da Sofia, 59-1.º

Festas da Rainha Santa

Alugam-se pavilhões, ornamentações para ruas, etc.

Para tratar — R. da Sofia, 38, 40
Antonio das Neves Eliseu.

Automovel

Vende-se Minerva torpedo, 6 logares.
Para ver e tratar, na Ladeira do Seminario, Vila Martins, n.º 3.

TRESPASSA-SE uma mercearia e vinhos, a melhor casa de comerecio de Santo Antonio dos Olivais, com quintal e adega, fogos de malha e da bota.
Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE três mesas de jogo, duas maquinas de costura, duas mesas de pedra marmore, vasilhas para vinho e uma grande mesa de cosinha.
Para ver e tratar, na Estrada da Beira, n.º 184,

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo*, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja

Veiga & Comandita

R. da Sofia, 69 e 100 — COIMBRA

Exposição de moveis de madeira e ferro. Mobílias completas e movis isolados. Desenhos exclusivos desta casa. Ultimos modelos em moveis genero inglês, alemão e holandês. Moveis em renascença, estilo frances.

Oficina de marceneiro, polidor, estofador e colchoeiro. Artigos de decoração. Desenhos e orçamentos gratis. Desenhos de mobiliario simples e economico para hotéis e restaurantes.

OFICINAS — Azinhaga do Carmo

Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889

De PEDRO DA SILVA PINHO

Rua João Cabreira, n.º 29 e 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fábrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustrés, sífoes para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á moda de Lisboa, etc. Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.

Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

LIVROS ANTIGOS

Compram-se e pagam-se bem, quer sejam livrarias completas ou avulso. Carta á Livraria Coelho, 151 Rua Augusta, 153. — LISBOA.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade.

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA. Numero telefonico: 812.

Casa com jardim

ALUGA-SE na Bencanta, com 7 divisões, agua e boas arvores de pruto. Renda modica. Nesta redacção se diz.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta oficina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que for encarregado.

APRENDIZ de fotografia. Precisa-se na *Fotografia Tinoco*, no Largo das Ameias, n.º 10. Coimbra.

ARRENDAR-SE o armazem onde esteve instalada a fabrica de gelo do sr. dr. João Donato, na rua da Moeda, 144, proximo á estação dos caminhos de ferro. Presta-se para garage. Trata-se na mesma rua 144, ou Couraça de Lisboa, n.º 22.

ARRENDAR-SE, o 1.º andar e aguas fortadas da casa onde está a *Fotografia União*, na Estrada da Beira.

Para informações Praça da Republica, n.º 35.

EMPRESTAR-SE dinheiro sobre hipoteca.

Nesta redacção se dizem as condições.

FOGÃO. Vende-se quasi novo. Serve para restaurante ou casa de familia.

Vê-se na oficina do sr. José Pedro de Jesus, rua Adelino Veiga, 56 (antiga rua das Solas).

Na mesma se trata do preço.

FOGÃO. Vende-se com pouco uso, grande, de varão á frente. Para tratar, no Largo da Feira, 53 e 54 — COIMBRA.

MOBILIA ANTIGA, vende-se. Consta de mobilia de sala de visitas e duas camas.

Para tratar, rua da Sofia, n.º 91 — Casa Colonial.

PESSOA que tem 2.000\$00 esc. dispõe deles para se associar a qualquer ramo de comercio ou industria, com pessoa séria e honesta. Pode ser nesta cidade, ou perto dela. Informações nesta redacção.

VENDE-SE uma carroceria *Limauxine* de luxo, muito em conta, com 7 logares dentro e 2 fóra. Trata-se no Largo das Ameias, com o sr. Julio da Cunha Pinto.

VENDE-SE um torno de marcha com cabeçote e bancada de ferro. Quem pretender dirija-se a José d'Oliveira, Coimbra, Chão do Bispo.

VENDE-SE uma propriedade sita no Vale de Baixo, limite da Conraria.

A propriedade dá um dia de la-voira e a terra de boa produção.

Trata-se com Elísio d'Oliveira Leite, em Ceira.

VENDE-SE OU ARRENDAR-SE, em Fóra de Portas, a casa onde está actualmente a Abegoria municipal e bem assim duas outras pequenas casas contiguas, terreno onde está instalada a montureira municipal e outro que vai até ao cemiterio da Conchada. Presta-se para o estabelecimento de uma grande industria não só devido á vastidão de uma das construções, mas tambem pelos terrenos que lhe ficam anexos. Para ver e tratar dirigir á Garcia de Andrade, L. da Portagem, 10, Coimbra.

Comarca de Coimbra

ARREMATACAO
2.ª PUBLICACAO

No dia 4 de julho proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial, desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido, livre de contribuição de registo oneroso para o casal o predio infra designado descrito no inventario de menores por obito de Dona Sofia Maria Soares de Campos Vieira, que foi moradora em Eiras e em que é cabeça do casal o viuvo Joaquim Vieira de Souza, cujo predio é o seguinte:

Um olival e terra de sementeira, no sitio da Relva, limite de Eiras, descrita na extinta conservatoria do registo predial deste Concelho, sob o numero 1156 e vai á praça em 130\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para virem deduzir seus direitos.

Coimbra, 11 de Junho de 1915.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licoreos nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licoreos estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro — Vila da Feira.

CEREAIS E AZEITE

compra e vende
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE
Baptista & Donato
Rua da Moeda, 146
COIMBRA
TELEFONE 170

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças proventeadas do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registrada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas numeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratól", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

CAPITAL ... 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochecha com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.